



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Rolando de Sousa faz balanço de 14 anos

Espinho "perde" a Presidência da Federação Portuguesa de Voleibol

...mas não fica em perigo a disputa de provas internacionais

• "Secção dos tigres deve ser autónoma"



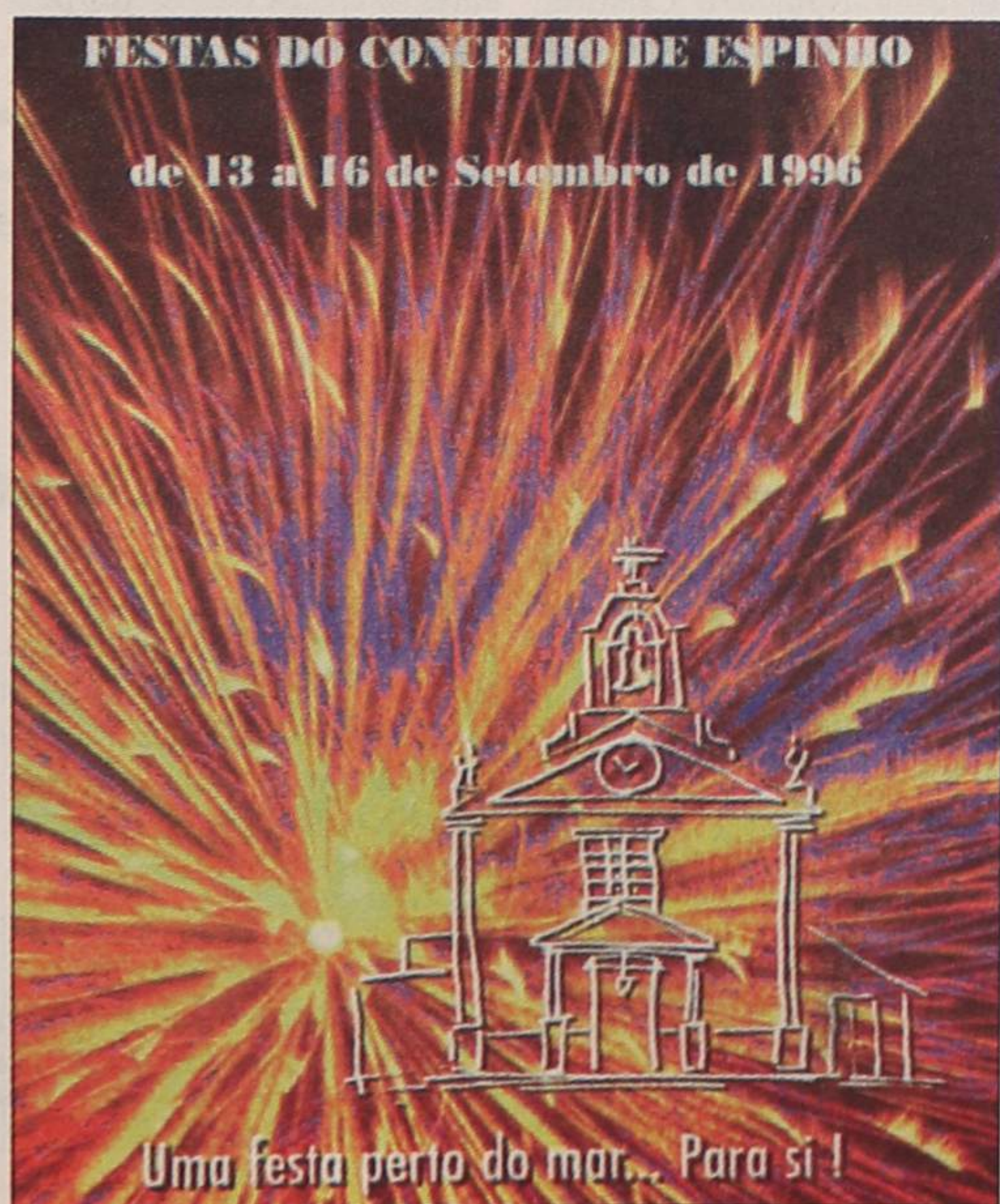
Domingo festivo em Silvalde em honra de Nossa Senhora das Dores



Festas do concelho têm um nome

"Nossa Senhora da Ajuda"

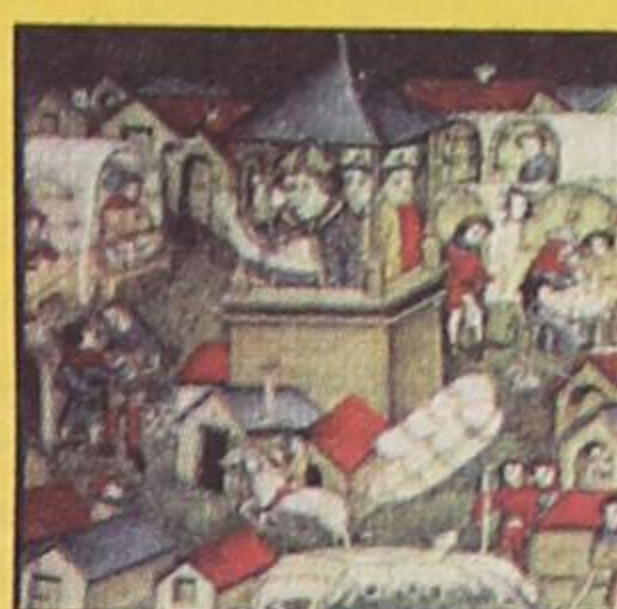
Última Página



FESTAS DO CONCELHO DE ESPINHO

de 13 a 16 de Setembro de 1996

Uma festa perto do mar... Para si!



Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

30 contos abandonados numa caixa de Multibanco na Rua 19

Desporto

Um "espinho" (e que Espinho!) na garganta do Bessa!...

Ex-"leão" Artur Jorge é agora "tigre" ...



...e ex-"tigre" Moisés passou a ser "leão"

Sob o comando de Ilídio Ramos

Campeões de voleibol começaram a trabalhar

Nas festas de Santa Maria de Lamas Exposição Automóvel corre o risco de se extinguir

A XI Exposição Automóvel integrada nas Festas de Santa Maria, foi um brilhante pólo atractivo destas tradicionais festividades de Santa Maria de Lamas. A sua inauguração teve lugar no sábado passado e contou com a presença do presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, Alfredo Henriques, alguns vereadores, entre outras entidades oficiais daquele concelho.

Como o disse o presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, a Exposição Automóvel traz movimento a Santa Maria de Lamas. No entanto, já foi bastante maior e teve mais importância do que tem hoje.



Havia, noutros tempos, equipamentos para a indústria que, a meu ver, lhe dava um peso bem mais significativo. Como está actualmente, também traz alguma dinâmica às festas de Santa Maria de Lamas.

Por outro lado, o organizador deste evento, Manuel Magalhães, já anunciou a sua saída. Alegou cansaço e o facto de estar magoado com as injustiças que foram cometidas e que, segundo ele partiram da comissão organizadora das festas. E explicou:

Todos os anos, num jantar que faziam, ofereciam uma lembrança a todos quantos realizavam esta exposição. No último ano, nem sequer houve uma palavra de agradecimento!

E foi mais longe:

Apercebi-me que havia dois ou três índios que se queriam apoderar deste evento e, então deixei de o realizar. Fi-lo este ano, pela última vez, sem rancores admite que se houver alguém que a queira organizar, poderei dar algumas dicas.

Os expositores também se mostraram satisfeitos com o evento.

Alcides Sá, da Volvo, disse-nos que foi ali para medir a temperatura do mercado da região e não pensamos vir fechar muitos negócios e que, na globalidade e opinião geral dos expositores, é positiva a participação no evento.

“Viagem Medieval” no castelo

Reviver o passado em Santa Maria da Feira

Era uma vez, há muitos séculos atrás, um castelo cheio de movimento onde aldeões, artesãos, mercadores e almocreves trocavam os seus produtos, por entre romarias e arraiais.

Passado muito tempo, aos 7 e 8 do mês de Setembro do Ano da Graça de 1996, esse movimento foi revivido pelas gentes de hoje que nunca antes se puderam encontrar com as que, na Idade Média, habitaram o Castelo de Santa Maria da Feira.

O primeiro documento que se refere à circunscrição da Terra de Santa Maria remonta, pelo menos, aos finais do século X e perdura até 1834.

Durante toda a Idade Média, a importância e a influência desta terra (limitada actualmente pelos “concelhos de Albergaria-a-Velha, Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Gondomar, Murtoza, Oliveira de Azeméis, Ovar, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Sever do Vouga, Vale de Cambra e Vila Nova de Gaia”) foi aumentando consideravelmente, tendo desempenhado um papel fundamental na conquista e independência do território que viria a tornar-se no Reino de Portugal, nomeadamente o Condado Portucalense. Situada no centro desse, e apesar de D. Afonso Henriques ter estabelecido Coimbra como capital, Santa Maria estreitou relações com a cidade do Porto, permitindo assim que o território pudesse ser alargado para o Sul.

Assim, a Terra de Santa Maria rapidamente atraía o poder régio, o clero e toda a espécie de mercadores e outros comerciantes que, atraídos pela sua riqueza e influência, contribuíram para o estabelecimento de um mercado periódico no

castelo, denominado “Feira”, que viria a dar o nome ao povoado aí instalado.

A história dessa feira não está totalmente definida mas parece ter surgido no século XII e ser, portanto, anterior à fundação da nacionalidade. Mais tarde, foi instituída realmente por D. João I, na Carta de Concessão de Feira, em 1407.

À feira acorriam anualmente os aldeões, artesãos, almocreves e mercadores, para a troca dos seus produtos: cereais, gado, sal, vinho, linho, manteiga, fruta, pescado seco e fumado, sal, cal, cera, mel, peles, cerâmica de barro, ferrarias e panos, entre romarias e arraiais onde também conviviam os clérigos, cavaleiros e funcionários do rei, assim como os prestameiros e almoxarifes que, por essa altura, aí recebiam os seus foros, rendas e alcavalas.

Oito séculos depois

No passado fim-de-semana, o Núcleo da Federação das Colectividades da Cultura e Recreio do Concelho de Santa Maria da Feira levou a cabo uma viagem à Idade Média, no Castelo da Feira. Organizada por Ana Nadas e Cristina Perestrelo, com o apoio das

Câmaras Municipais da Terra de Santa Maria (todas as já mencionadas excepto a de Gondomar e Murtoza), do Governo Civil de Aveiro, da Região de Turismo Rota da Luz e do banco Montepio Geral, a representação levou ao castelo dezenas de figurantes trajados ao rigor do tempo evocado e centenas de pessoas em cada dia, que, com um bilhete de ida de apenas trezentos escudos e uma espera mais ou menos demorada para entrar no castelo, puderam saber um pouco mais daqueles que não conheceram as calças de ganga, os automóveis ou os enlatados e se calçavam com botins de pano ou tamancos de madeira.

Tudo começou pelas 15h00 de sábado, com a abertura da “Porta da Vila” do castelo e a bênção da feira por um representante do Clero, um autêntico, não um figurante. Seguiu-se a leitura por um funcionário “d’El Rei” da “Carta da Feira”, na qual se dizia quando era desejo de D. Fernando que tal mercado se desenrolasse, e iniciou-se a animação: chegaram os produtos e os vendedores, com o Bobo à frente do «cortejo», soltando gargalhadas sonoras que se ouviam quase de uma ponta à outra do castelo.

As tendas de madeira e pano foram sendo ocupadas - vinte e três no total - , dispersas por todo o castelo: a tecedeira de linho de roca e tear manual; os cesteiros, entrecruzando o vime; o tamanqueiro, esculpindo a madeira; o oleiro com bilhas e outra peças de barro; o camponês e o cambista com produtos para trocar; o açougueiro, a fogaceira, a doceira, a queijeira, o padeiro e as tabernas, sempre cheios com clientes de apetite despertado pelos aromas e cores abundantes,

especialmente as tabernas, com vinho, frango, chouriço, ore-lha, costelas e javali à venda; o almocreve, com os animais para carregarem mercadorias; a peixeira, sem máquinas frigoríficas; o tanoeiro, o ferreiro, o picador de pedra e o tintureiro, rodeados por aqueles que se deixavam ficar a apreciar as suas técnicas; o pastor e o seu rebanho de cabras do lado de fora do castelo; e muitos outros figurantes que por lá andavam, com naturalidade, desde os que simularam assaltos às tendas e receberam o respectivo castigo aos que vestiram a pele do trovador, do curandeiro, dos cavaleiros armados e das aias do castelo, passando ainda pelos mendicantes, pelas ciganas e pelas meninas a vender potes de cerâmica aos visitantes e a oferecer água em copinhos de barro aos sedentos do século XX.

Pelas 18h30, na Torre de Menagem, realizou-se uma “Ceia Medieval” para convidados da Organização, entre os quais os representantes dos concelhos da Terra de Santa Maria cujas Câmaras Municipais apoiaram o evento, e, pelas 21h30, os presentes puderam assistir a um “Sarau Medieval” na Praça de Armas, que se prolongou até às 23h00.

No domingo, a feira também abriu as portas pelas 15h00, com os mesmos rituais e a festa repetiu-se à semelhança da de sábado, talvez com menos «representações» mas acrescida da actuação dos saltimbancos, dos “bêbedos piadéticos” e do “Duelo dos Nobres”.

E até à sua despedida após o pôr-do-sol, a Idade Média continuou a existir dentro das muralhas do castelo.

Xana Couto

Clinica Dentária Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,
PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA!

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

Salvé 12/Setembro/1996

Vitor
Lancha



A 12 de Setembro nasceu um menino
Que cresceu, cresceu e se tornou um rapagão
Parabéns ao Vitor Lancha
Fotógrafo de profissão.

Do amigo Zé

Ser homem é ter no coração
Todo o mundo para amar
Tua vida, meu Filho, é um poema
Todos os dias tens tua folha para virar.

Nasceu a ACISE

-lutar pela sobrevivência é o objectivo

Hoje, 10 de Setembro de 1996, nasceu, oficialmente a Acise, Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Esmoriz e o seu fim primeiro e último é lutar pela sobrevivência dos pequenos e médios comerciantes, industriais e prestadores de serviços.

Palavras de Antenor Pereira, que se fazia acompanhar pelos restantes membros da Comissão Instaladora, José Vasconcelos, António Teonga, Vitorino Reis, Nelson Oliveira, Fernando Couto, Valdemar Vendas e Alfredo Silva no acto de inauguração da sede provisória daquela associação, sita na rua da Estação daquela cidade vizinha, acto que teve a presença de dezenas de pequenos e médios empresários, pessoas maduras e responsáveis, daqueles sectores e a que compareceram, oficialmente um representante da Junta de Esmoriz, prof. Alcides e o presidente da Câmara de Ovar, dr. Armando França.

Disse muito mais, na sua longa intervenção aquele presidente da Comissão Instaladora, além de, aqui e ali, "repisar" passagens dos estatutos. Acentuou que, sobretudo o

pequeno e médio comerciante, continua a ser o elo familiar entre o produtor e o consumidor, que mesmo não pertencendo, pela sua reduzida dimensão, à área dos gigantes e grandes gigantes comerciais - o nosso inimigo - constitui a maior fonte geradora de postos de trabalho, de riqueza e de contribuições fiscal e para a Segurança Social, certas e se-

breviência dos pequenos comerciantes, nomeadamente a "anunciada" instalação de mais duas grandes superfícies na área de Esmoriz.

Depois de Antenor, foram muitas as intervenções: duas, muito formais - dadas as circunstâncias - as do representante da Junta de Freguesia e do Presidente da Câmara de Ovar e um conjunto de teste-

de si próprio.

Por sua vez, o dr. Armando França que se congratulou pelo aparecimento da ACISE, deixou uma mensagem: - *As dificuldades por que passa o comércio tradicional não são só de Esmoriz, são de todo o país, mundiais mesmo, mas há que acreditar, ter esperança e o que estais a fazer, reunir, discutir, há-de ter eco junto das*



guras, agentes económicos que se consideram colocados à margem do processo natural de concorrência por lhes não facultarem as mesmas armas de que os "grandes" dispõem.

Nasceu forte de saúde mental e física - acrescentou Antenor Pereira; A ACISE e nasceu, veio-se a compreender das várias intervenções, principalmente, porque alguns perigos se anunciam para a so-

munhos de associados de vários ramos de actividade.

O prof. Alcides anunciou que a Junta que representava se congratulava pela *aparecimento de mais uma associação, que vem reforçar a enorme força associativa de Esmoriz* e acrescentaria que, se concluiu que o comércio tradicional estava doente, relevante seria que o próprio comércio se constituísse *médico*

autarquias e de todos sectores da opinião pública.

Foi de grande entusiasmo a cerimónia da inauguração da sede provisória da ACISE; vontade determinada de lutar pelos seus interesses é muita. Agora é esperar os resultados, que, naturalmente não se alcançam numa semana, num mês ou num ano.

José Sampaio

A palavra dos estatutos

A natureza, âmbito e fins, além de outras determinações, de qualquer qual-quer associação são vertidos nos estatutos.

Destes, os da ACISE, retirámos algum articulado, como, por exemplo:

- *A associação Comercial, Industrial e de Serviços de Esmoriz é uma associação constituída para defesa dos interesses dos associados e não tem fins lucrativos;*

- *A Associação integra os comerciantes, industriais e prestadores de serviços por conta própria, em nome individual ou colectivo, que directamente exerçam as suas actividades na cidade de Esmoriz, nos concelhos de Ovar, Espinho e Santa Maria da Feira e tem como objecto, prestar serviços aos seus associados, ou criar instituições para esse efeito; defender e promover a defesa dos direitos e interesses das entidades patronais por si representadas; (...); formar e informar os seus associados em todas as áreas e matérias que aos mesmos possam interessar, pugnando pela valorização em gestão, aproveitamento de recursos de apoio financeiro, técnico ou outros interesses sociais ou económicos.*

Foto VITOR LANCHÁ

Nossa Senhora das Dores encantou a freguesia de Silvalde

Decorreram no passado fim de semana, as festas em honra de Nossa Senhora das Dores, em Silvalde. As festas da padroeira desta freguesia ficaram marcadas

pela procissão, que teve lugar na tarde do domingo passado.

A parte de variedades que preencheu o programa das festividades primou pela ac-

tuação dos artistas espinhenses - quase todos eles irão actuar nas festas do próximo fim de semana, dedicadas à padroeira do concelho, Nossa Senhora da Ajuda.



30 contos no Multibanco ficaram lá esquecidos!

No passado dia 5, cerca das 19 horas, um casal de espinhenses que se encontrava na Rua 19, deparou com um maço de notas, preso à ranhura da caixa de Multibanco do Crédito Predial Português. Aproximando-se, esse casal contou as notas e verificou que o montante era de trinta contos. Ao lado, noutra ranhura, o talão de uma conta do Banco Português do Atlântico.

«Foi alguém que "requisitou" o dinheiro e que se esqueceu de o levantar» - pensou o casal.

Preocupado, bateu à porta do "Crédito" e pediu para falar com um empregado, entregando-lhe o dinheiro e o respectivo talão de levantamento.

Tratou-se de um caso deveras insólito, em que se tornou evidente a distração da pessoa que foi levantar o dinheiro e dele se esqueceu na própria caixa de Multibanco. Felizmente que encontrou da parte daquele casal duas pessoas honestas, "coisa" rara nos tempos que correm!

Quatro detidos por posse de heroína

Dois homens e uma mulher, respectivamente de 25, 28 e 32 anos, dois deles solteiros e um casado, sem profissão, foram detidos pela Polícia de Segurança Pública de Espinho por terem em sua posse cinco embalagens de heroína, com o peso total de 2,6 gramas.

Aos presumíveis traficantes,

residentes em Vila Nova de Gaia e em Fiães, foi-lhes apreendida uma pistola de alarme e uma navalha com 10 centímetros de lâmina.

A posse de heroína foi também a causa da detenção de um serralheiro residente em Anta, apanhado em flagrante com três pacotes de produto com o peso de 0,416 gramas.

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

AVISO

A partir do dia
16 de Setembro,
mais um espaço comercial
abre as suas portas em Espinho,
Na Rua 14 N.º 797.
Vai encontrar a loja de moda
Lourdes Santos
com a colecção
Outono / Inverno

Espaço criado por HENRIQUE LEÇA

Aconteceu no país

Apesar de faltarem cerca de 6000 enfermeiros nos hospitais portugueses, centenas encontram-se no desemprego e mais de 5000 trabalham nos hospitais apenas a "recibo verde", ou seja, sem qualquer vínculo ao Estado. No Porto, quase cem desses enfermeiros a quem não deixam trabalhar reuniram-se frente ao Hospital de S. João e... arrumaram carros. Passados alguns dias, o Ministério da Saúde apresentou aos sindicatos uma proposta de "descongelamento" de 3300 vagas, 1500 neste ano e 1800 no próximo, de modo a evitar a "mobilidade de instituição para instituição" e conseguindo, para já, que os sindicatos suspendessem a apresentação de pré-avisos de greve.

"Como se pode fazer uma conferência sobre o tema sem falar dos aspectos negativos do celibato?" foi uma das perguntas mais polémicas do simpósio que reuniu em Fátima o Clero português durante os últimos dias. Para além da "realidade actual" do celibato dos próprios padres, abordaram-se ainda temas como o salário dos padres; a "inflação da eucaristia", que obriga os padres, em alguns casos, a rezarem quatro ou mais missas em cada manhã de domingo; o novo modo de vida que um clérigo deve adoptar nos tempos que correm; e outros assuntos em mais alguns momentos de polémica.

Cristo apareceu, numa missa celebrada a 13 de Maio em Barcelos, numa hóstia consagrada. As autoridades eclesásticas já se dedicaram a investigar o sucedido para saberem se tal se trata, de facto, de um milagre ou de uma simples ilusão mas a perplexidade continua, uma vez que o fenómeno repete-se de cada vez que o pároco retira a hóstia. Embora não se trate de um efeito óptico provocado pela luz, o certo é que a imagem é visível, desde que a hóstia se mantenha na custódia. Não pode ser observada com nitidez mas percebe-se a coroa de espinhos, três sombras no rosto à semelhança de chagas e as mãos cruzadas sobre o peito, num conjunto que faz lembrar o Cristo dos Açores.

A inscrição de cinco crianças de etnia cigana na escola primária do Monte de Cabanelas provocou uma reacção de protesto por parte da restante população, que, temendo pela segurança dos seus filhos, exigia uma turma separada e exclusiva para essas crianças. O Ministério da Educação recusou o pedido da população local no sentido da segregação dessas crianças, garantindo que nem uns nem outros serão prejudicados e, sobretudo, afirmando que "não se pode discriminar as crianças na escola por questões raciais", o que não seria uma situação "própria de um país civilizado".

No quintal de uma pensão no centro histórico de Évora, 500 anos após a expulsão dos judeus de Portugal, foi descoberta a antiga sinagoga da cidade, datada do século XV, parcialmente destruída em consequência do período da Inquisição. Local de culto dos judeus, o achado transformou-se no maior testemunho arqueológico da presença judaica no distrito, a mais importante no país na época medieval, a seguir a Lisboa e Porto. Contribuindo com mais um motivo para merecer a classificação de património mundial atribuída pela UNESCO, Évora não vai ainda, contudo, apresentar devidamente a descoberta devido à falta de verbas que não permitem a continuação dos estudos e trabalhos arqueológicos.

Apesar de recearem possíveis represálias, os pescadores do estuário do Tejo desembarcaram no Terreiro do Paço e apresentaram as suas reivindicações ao Ministério da Agricultura e das Pescas, para que seja encontrada a causa da morte de milhares de peixes que se vem a verificar desde Maio último. Entregando manifestos, reclamaram-se medidas que compensem os cerca de 500 pescadores que não podem pescar durante os três meses do defeso e depois não conseguem vender o pouco peixe que ainda apanham. Estava prevista a deposição de peixe envenenado na porta do ministério mas os pescadores acharam que "era porcária a mais" e acabaram por decidir não o trazer de Vila Franca.

Uma bomba explodiu na Escola Básica do Fundão matando uma funcionária, Ana Oliveira, de 32 anos, e ferindo outras duas. O presumível autor do engenho explosivo de considerável potência, detido pela Polícia Judiciária no dia seguinte à explosão, é um indivíduo de 50 anos, mecânico e electricista, que parece ter cometido o crime por "razões de ordem pessoal", ainda não divulgadas oficialmente. Bastante feridas no rosto e correndo até, uma delas, o risco de perda parcial ou total da visão, as duas funcionárias vítimas do rebentamento foram visitadas nos Hospitais da Universidade de Coimbra pelo ministro da Educação.

Rosa Albernaz participa em Pequim na reunião das mulheres parlamentares

A deputada Rosa Maria Albernaz encontra-se desde ontem, quarta-feira, em Pequim, onde irá participar, de 15 a 26 de Setembro, na reunião de mulheres parlamentares.

Na capital chinesa, estarão reunidas, durante 12 dias, deputadas oriundas de todo o mundo, que irão debater a situação actual da mulher no mundo.

Rosa Albernaz fará uma intervenção logo no dia de abertura da reunião e, no dia 18, irá fazer uma dissertação no parlamento mundial. A comunicação da deputada espinhense será subordinada ao tema "Pobreza e extrema pobreza: as mulheres como vítimas deste fenómeno e como actores-chave na luta para a sua erradicação". Nela, Rosa Albernaz lembra que «as mulheres são, ainda hoje, as principais vítimas do flagelo da pobreza, apesar de serem os agen-

tes incessantes da sua erradicação».

O teor da comunicação aponta para a necessidade de os governos de todo o mundo criarem legislação específica para que a igualdade entre homens e mulheres seja uma realidade. A igualização dos salários, o acesso ao mercado de trabalho em condições semelhantes e o maior apoio em termos de estruturas de guarda das crianças, são algumas das medidas que, no entender da espinhense, devem ser implementadas.

Na sua dissertação, Rosa Maria Albernaz faz uma referência, que se prevê polémica, sobre a situação vivida em Timor-Leste. «O governo de Jacarta conseguiu prender Xanana Gusmão, o líder dos timorenses. Mas não pode matar na prisão a alma de todo um povo que quer ser livre e vencerá», conclui.

Orquestra Juvenil actua amanhã

A Orquestra Ligeira Juvenil da Banda de Música de Espinho, vai actuar, na próxima sexta-feira, dia 13, no Largo da

Capela de Nossa Senhora da Ajuda. O espectáculo terá início às 22h30.

O seu a seu dono

Na reportagem publicada na edição anterior sobre o Centro de Coordenação Operacional da Região Aveiro-Norte, foi referido que o 2º comandante dos Bombeiros

Voluntários de Santa Maria da Feira se chamava Luís Guedes, quando deveríamos ter escrito eng. Eduardo Neves. Aqui fica a rectificação.

Terreno para Moradia

NA GRANJA - RUA ENTRECAMPOS, 335
Lote de terreno ± 300 m², a 500m da praia
Existe projecto aprovado para construção de moradia de luxo, c/ jardim interior.

Luís Silva • Telem.: 0936-89 86 38

VENDE-SE T-2 - ESPINHO

Cozinha equipada - Acab/ de óptima qualidade
13.500 c.

Telefone, 7311400

CAPITEL

Sociedade
Mediação
Imobiliária, Lda.

ESPINHO OPORTUNIDADES

- T-1 - Novo - c/ garagem - 9.000 c.
- T-1 - Usado - Óptima localização
- T-2 - Novos - Garagem Individual
- T-2 - Usado - Óptima área - Junto a Hospital
- T-3 - C/ Novo - Garg. Individual - 17.000 c.
- T-4 - Duplex lugar de garg. para 2 carros arrumos - junto à praia
- T-1 • T-2 • T-3 • T-4 - Início de construção

ângulo das Ruas 33 e 28, nº 827 - ESPINHO
Telefone, 7311400

No sábado

Paulo Portas visita Espinho

O deputado do Partido Popular, Paulo Portas, visitará o concelho de Espinho no próximo sábado, dia 14, acompanhado pelo deputado portuense, Lobo Xavier.

Paulo Portas chegará a Espinho, às 10 horas e deixará o nosso concelho, depois de um jantar que terá lugar às 20h30 no restaurante Casarão do Emigrante, na Praia de Paramos.

Eis o programa:

Às 10 horas, chegada ao concelho e recepção nos paços do concelho pelo presidente da Câmara, José Mota e presidentes das juntas de freguesia; às 10h30, visita ao complexo desportivo no Parque da Cidade; às 11h30, visita às freguesias de Anta e Guetim; às 12h30, almoço com os membros da Comissão Executiva de Espinho; às 14 horas, descida da Rua 19, com visita ao mais antigo café de Espinho; às 15 horas, visita à freguesia de Silvalde; às 17 horas, visita à freguesia de Paramos; às 20h30, jantar/convívio no Restaurante Casarão do Emigrante, na Praia de Paramos.

Correio

"Gente" do ArtEspinho grata ao nosso jornal

Assinada por Celeste Rocha, Filomena Dinis e Sílvia Vale, recebemos a seguinte carta:

As organizadoras, anfitriãs e artistas de ArtEspinho vêm, por este meio, agradecer o bom acolhimento que lhes tem sido dispensado por "Defesa de Espinho", sempre atento e decidido a encorajar organizações e iniciativas que visem o engrandecimento geral da cidade e terras do concelho de Espinho.

Assim, no "DE" de 8 de Agosto notámos com manifesto agrado uma desenvolvida referência à ArtEspinho, a propósito da "Exposição de Pintura e Escultura" que está patente no ângulo das Ruas 19 e 20, inclusive reconhecendo o esforço das organizadoras e artistas, as quais, e desde já, com

alguma imodéstia, confessam, não podem deixar de considerar gratificante. Mas seria já aleivosia e absoluto exagero, na referência dos nossos modestos merecimentos, omitir ou subestimar, o que não seria justo, a colaboração de uns e o auxílio de outros. Neste último caso, o nosso peculiar sentimento de gratidão vai, de facto, para a Sociedade Predial de José Lima e Filhos, Lda., a qual já há vários anos vem permitindo a título gratuito, a utilização deste maravilhoso espaço para fins culturais e humanitários. Estes últimos, sempre que possível reservar e fazer entrega de algum pecúlio às instituições humanitárias mais carenciadas da cidade e, ou terras deste concelho de Espinho.

T2 - T3 - LOJAS

ESMORIZ

A qualidade é absoluta • Os preços são óptimos

Ligue já

REPLICA - Telef. (056) 75 41 43

Uma vida de cão

Segurando-se firme ao chão e esticando-se para trás, bocejando abertamente para expirar a preguiça, Bobby Dogus dava os primeiros sinais de despertar. Ainda em bocejos, sacudiu energicamente o resto do corpo na tentativa de se livrar de possíveis impurezas e, sobretudo, de endireitar as vestes.

- Lá começa mais um dia de cão! - pensou para si. E pôs-se a andar.

Afastado da casa ainda por construir, via chegarem os homens de roupas velhas, sujas e de capacete que todas as manhãs ficavam a arranjar a casa, até que ele voltasse, à noite, para se arranjar no seu cantinho, enrolar-se e dormir. Ainda lentamente, já com um certo vazio no estômago, Bobby Dogus deixou-se andar, meio sem rumo, até ao parque João de Deus, cheio de brisas e sombras. Deu umas voltas, inspirou os aromas verdes e subitamente começou a dirigir-se decididamente para uma determinada árvore. Chegou perto dela, rodeou-a três vezes à procura de qualquer coisa que a indicasse como a escolha errada, alçou a pata traseira o mais próximo da árvore possível e...

- ...Hm... Que alívio!

- suspirou, sentindo-se outro.

E continuou caminho, já mais seguro de si.

Veio para a Rua 19, foi descendo, lembrou-se dos restaurantes das ruas ali perto e acelerou o passo. Ainda era cedo para se sentir o cheiro saboroso da comida a feita na altura mas não custava nada ir lá tentar arranjar o pequeno almoço. E teve sorte! Nas traseiras do restaurante estavam algumas sacas de lixo com restos do dia anterior, devidamente arreificados, como o seu paladar apreciava.

- E há quem diga que restos não são uma alimentação saudável! Afinal, só estou a comer aquilo que eles também comeriam se não tivessem ficado satisfeitos. São tão hipócritas, esses humanos! Os conselhos que eles dão e inventam só por questões de marketing! Devem pensar que somos estúpidos, não?

E lá se foi banquetear com batatas (demasiado) assadas e fiapos de cabrito que arrancava dos ossos ainda sumarentos. Depois, deixou-se ficar ali mesmo, estendido ao sol, e, a pouco e pouco, as pálpebras foram-se fechando, moles, cansadas, até que... adormeceu.

- Aiii! Olha que isso dói! Que é que queres? - e olhou assustado para um humano qualquer, vestido de branco e com um chapéu balofo, esquisito e da mesma cor, que, não sabia porquê, o acordara aos pontapés, emitindo uns sons que ele não conseguia perceber. E gesticulava, atirando um braço para a frente, com um dedo apontado lá para longe! - Que animais tão estúpidos. Deviam ser chamados "bestas"!

Mas como a sua força lhe era inferior e não queria sujar os seus dentes com o sangue de bicho tão nojento, preferiu sair, ignorá-lo, sem, contudo, deixar de lhe rosar com força.

Forçado a ocupar-se de algum modo, continuou caminho e chegou à zona da praia. Junto aos bancos de pedra da esplanada estava uma fêmea dos humanos e um cão, um caniche, que a primeira segu-

rava por uma coleira. Estava cheio de lacinhos vermelhos nas orelhas, no rabo, no pescoço, ... e tinha um olhar profundamente triste.

Cautelosamente, Bobby Dogus aproximou-se, primeiro desviando-se muito, depois chegando-se sorrateiramente, uma vez que já conhecia as antipatias dos humanos por cães livres como ele. A maioria não se lembrava de que se alguém os adoptasse, eles poderiam também ser um desses cães cheios de lacinhos e de

porcaria de laços que me incomodam tanto, me apertam, fazem suar, cortam-me o pêlo e, além do mais, ... são tão ridículos! Mas ela gosta de me exibir às amigas como se eu fosse um boneco e esquece-se da minha dignidade! Levar-me para um campo, um espaço grande, e deixar-me correr à vontade enquanto eu quiser, ela não me leva. Não, eutentode andar de coleira! Ou então limito-me às curvas que posso dar dentro do apartamento onde vivemos!

Bobby Dogus, que ouvia

nos ligar nenhuma porque prometeram um canil onde possamos viver até que alguém nos queira adoptar, como fizeram contigo, e depois não o construíram. E assim estou eu por aqui, a dormir em casas abandonadas ou em contrução, a passar um frio de morrer no Inverno, a alimentar-me de restos que encontro no lixo... Achas que queres trocar de vida comigo?!

E o outro cão, mesmo sem responder, ficou parado, com fofinho de quem parece, de facto, estar a pensar no assunto. Instalou-se o silêncio, aquele que envolve os pensamentos, e cada um dos cães se imaginou na vida do outro.

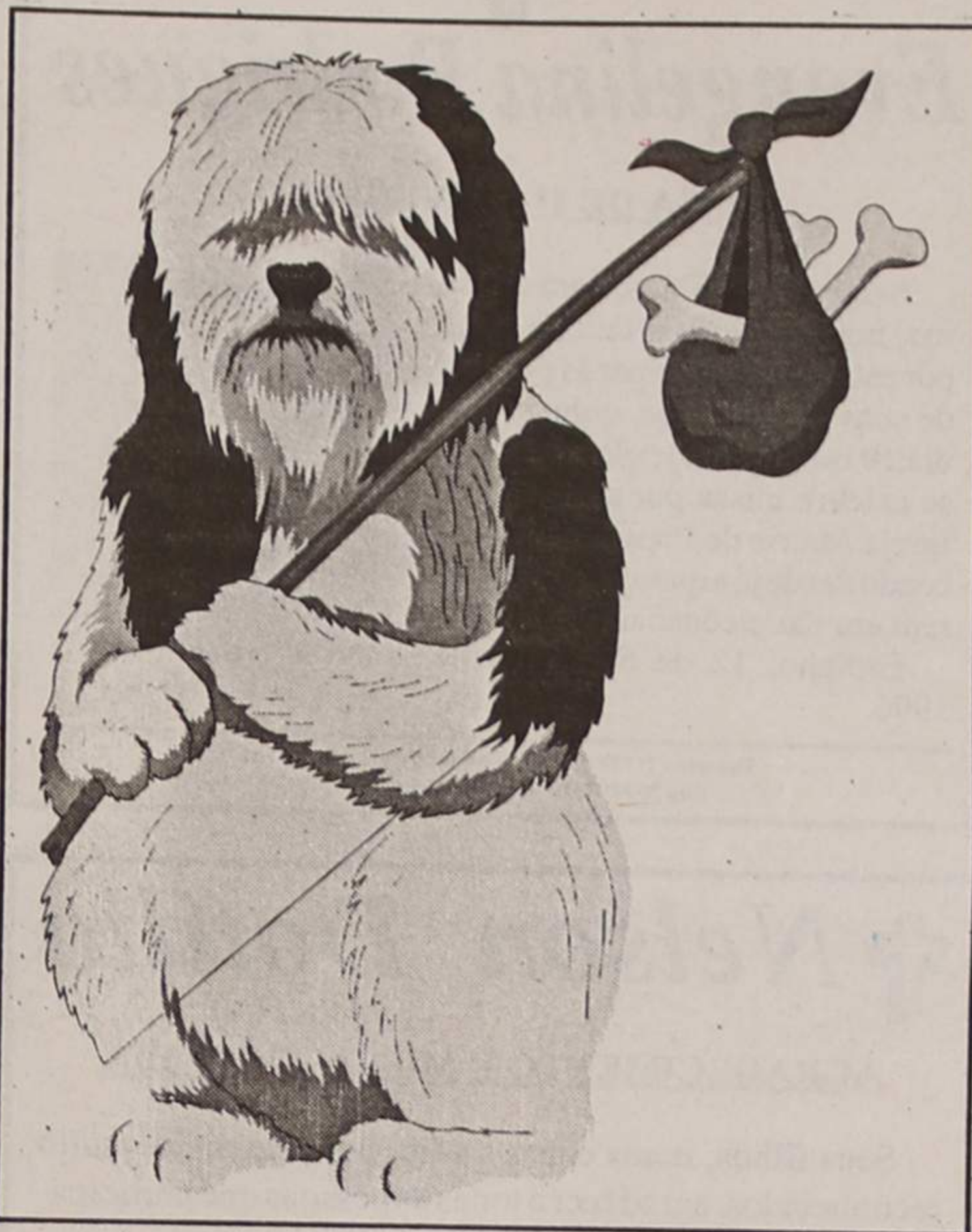
O que terá acontecido?!

Ter-se-á o caniche revoltado, arrancado os laços, mordido a dona e fugido para longe, arrastando a coleira que se acabará por gastar, romper e entregá-lo à liberdade, mesmo que com frio e fome? Ou manter-se-á na vida que considera indigna mas que se revelou nesta conversa muito melhor

do que a de muitos outros cães? E será Bobby Dogus, permanecendo quieto, o novo boneco da antiga dona do caniche, passando a andar cheio de lacinhos ou continuará na sua vida vadia, difícil mas livre?

Tanta coisa diferente pode ter acontecido. Tanta coisa diferente pode estar a acontecer. E, sobretudo, tanta coisa diferente se espera que aconteça. Porque o futuro de ambos depende deles mesmos, dos seus donos, se se lembrarem que os devem tratar com dignidade, dos humanos estúpidos que se decidirem a mudar de atitude e dos que prometem mas acabam por se esquecer de cumprir. Isto tudo sem as hipocrisias que têm vindo a abundar, por parte daqueles que defendem o melhor para os animais, o fazem exagerada e fanaticamente, o que já não é saudável para nenhuma das partes, e, na hora da verdade, quando um gesto poderia decidir tudo, fazem um desvio, fecham os olhos e passam ao lado.

XC



coleira. O que poderá não ser mau de todo, em alguns casos.

- Então, pá?! O que é que te aconteceu para estares com esse fofinho? - perguntou.

- Há...? Nada de mais, o costume: ando a ser puxado por aí, para onde a minha dona quiser; tenho que comer os mesmos enlatados de sempre; sou obrigado a andar com esta

atentamente, comentou:

- E será que isso tudo é assim tão mau?! Queixas-te tanto mas estás aí, assim gordo, sem que te falte comida ou onde dormir, e de certeza que não acordas aos pontapés de alguém que não vai com o teu fofinho! Tu, ao menos, não dependes da boa-vontade eleitoral daqueles que parecem não

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim

Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894

Exportação: 751860 Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA



EspiFrio

Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Excelentes condições de Crédito

5.000\$00 / Mês

Equipamentos Hoteleiros • Ar Condicionado
Climatização • Electrodomésticos
Acessórios e Reparações

Rua 8 N.º 189 - 4500 ESPINHO • Telef. 720971 - Fax 728295

CANASTRA

RESTAURANTE / BAR

Conheça algo diferente para uma agradável refeição.
Espaços óptimos para Casamentos, Baptizados e outras iniciativas.
Condições especiais para empresas ou grupos diários.

Música ao vivo ao fim de semana com GIPSY MAIA

Rua 16, Nº 42 Telef. 720347/7314474 ESPINHO

VENDE-SE

T4 DUPLEX USADO - ESPINHO - 19.000c. c/ garagem individ.
T4 NOVOS ESPINHO - 22.000c.
T3 USADO ESPINHO - 22.000c. - Zona nobre da cidade
T3 USADO c/ acabamentos de 1ª - Zona central de ESPINHO
T2 USADOS - Espinho
T2 USADO ESPINHO - Bom para estudantes - 13.000c. Negociáveis
MORADIA c/ 2 frentes - GRANJA
MORADIA C/ 4 FRENTES - ESMORIZ - 35.000c.
MORADIA USADA+TERRENO - ANTA - total 1.600 m²
MORADIA 2 frentes em Silvalde por terminar. Ótimo negócio.
TERRENO c/ 11.000 m² - projecto aprovado p/ moradias
TERRENO p/ moradia c/ 400 m² - Esmojães - Anta
ARMAZÉM c/ 400 m² - ESPINHO - Zona Industrial

VENDE-SE OU PASSA-SE

LOJA c/ 118 m² + 260 m² de cavé

VENDE-SE OU ALUGA-SE

LOJA c/ 170 m2 na Rua 23 - ESPINHO

PASSA-SE

LOJA ELECTRODOMÉSTICOS - ESPINHO
CASA DE PASTO E JOGOS - Bom movimento - ANTA
CEDÊNCIA DE COTAS DE TALHO NA PRAÇA
DROGARIA E ARTIGOS P/ LAR - ESPINHO
SAPATARIA DE CONCERTOS RÁPIDOS - ESPINHO
SUPERMERCADO c/ armazém dá p/ qualquer ramo-ESPINHO
FRUTARIA e MINI-MERCADO - ESPINHO - 8.500c.
Firma de aplicação de pavimentos em Espinho

ABIESPINHO
IMOBILIÁRIA

Rua 23, Nº855 - 4500 ESPINHO
Telefones: 7311223 - 7311219 - Fax 7311189

CONTABILISTA/CHEFE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

EMPRESA DE ESPINHO PRECISA:

Dá-se preferência:

- Idade até 40 anos;
- Bons conhecimentos de Inglês;
- Carta de Condução;
- Prática de computadores a nível de utilizador

Guarda-se sigilo caso esteja empregado

Enviar curriculum vitae e ordenado pretendido para este jornal ao nº 2605

Inscrições abertas para CURSOS

COMPUTADORES
desde iniciação até programação
CONTABILIDADE GERAL E FISCAL
INGLÊS - ALEMÃO
DACTILOGRAFIA

Início dos Cursos
1ª Semana de Outubro

CURSOS C/ DIPLOMA

ESCOLA DELTA
Rua 31 Nº 684 - 1º - Ângulo das Ruas 24 e 31 (frente à feira) - Tel. 721655

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO - RUA 30 Nº 600

C/ 100 m2 + 50 + 60

ARMAZEM 550M²

350 cts.

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

«Defesa de Espinho» - 3362 - 96/09/12

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

2ª Publicação

FAZ SABER que no dia 23 de Setembro de 1996, pelas 9,30 horas, à porta do Tribunal do 2º Juízo e nos Autos de Carta Precatória nº 233/95, extraída da Execução de Sentença nº 125/B/93, que Carlos Alberto Ferreira Costa, move contra Tipografia Oliveira & Irmão Ldª, com sede em Lugar da Cruz - Silvalde - Espinho, irá ser posto em praça pela SEGUNDA VEZ, o bem penhorado àquela executada, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado nos Autos e que passa a descrever-se:

VERBA ÚNICA

Uma máquina de impressão, automática, marca "Frontex", formato 30,5 cm x 43 cm, em bom estado de funcionamento e conservação.

É fiel depositário do bem o legal representante da firma executada, Carlos Manuel Ferreira Saxe, residente na Avª Dr. Fernando Raimundo - Lote 18 - Praia de Esmoriz, que nessa qualidade é obrigado a mostrar o bem aos possíveis compradores, podendo contudo fixar as horas em que tal o facultará.

Para constar se passou o presente que vai ser assinado. Espinho, 14 de Maio de 1996.

O Juiz de Direito,

a) *Paulo Fernando Dias da Silva*
A Escriuturária,

a) *Maria Manuela Pegada Olo*



Engº Arménio Augusto Gomes

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Sua esposa, filho, nora, mãe e demais família, muito sensibilizados vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, sábado, dia 14, pelas 19 horas, se celebra missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto. Espinho, 12 de Setembro de 1996.

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



Evangelina Rodrigues

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio participar às pessoas de suas relações que, quinta feira, dia 19 do corrente, pelas 19 horas, se celebra missa por sua alma na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 12 de Setembro de 1996.



Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



Joaquim Alves Pinto (Sargaça)

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos, irmãos e demais família, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como na missa de 7º dia. Comunicam que o ofertório será domingo, dia 22, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92



Nelson Dotílio

AGRADECIMENTO E MISSAS DO 7º DIA

Seus filhos, noras e netos vêm, por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto.

Comunicam que as missas do 7º dia serão celebradas domingo, dia 15, pelas 11 e 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

O ofertório será realizado dia 22, domingo, às 8 horas da manhã. Desde já agradecem a quem participar.



Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92



Maria Pereira de Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Sua família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta e, comunicam que a missa de 7º dia será celebrada dia 15, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Miquelina Gomes Oliveira Pereira

MISSA DO 30º DIA

A família, vem por este meio, comunicar que será celebrada missa de 30º dia, por alma da saudosa extinta dia 18, quarta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Teresa Marques de Oliveira

(Maria do Narciso)

Seus filhos, nora, genro, netos e demais família, recordando com profunda saudade, participam que serão celebradas pela sua alma, missas do 1º aniversário do seu falecimento, quinta feira, 19 de Setembro, pelas 7.30 da manhã na Igreja Paroquial de Esmoriz e, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Reconhecidamente agradecem a todos os que se dignarem assistir a estas celebrações.



Maria Palmira de Castro Ribeiro Lopes

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Sua mãe e filhas, vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 15, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparece.



Efeitos do transporte e intermediários... Livros portugueses no Brasil custam o dobro do que em Portugal!

Os editores brasileiros preferem editar livros de autores portugueses, do que importá-los directamente de Portugal. Isto porque, se forem cá editados, são lá vendidos por cerca do dobro do preço que aqui se pratica. O agravamento dos custos resulta do transporte e da percentagem exagerada dos intermediários.

Por isso é que as livrarias brasileiras quase só "conhecem" o Eça e/ou o Junqueiro e um ou outro autor português da actualidade.

O problema foi debatido pela delegação portuguesa que se deslocou ao Brasil durante a Bienal do Livro, realizada em S. Paulo, delegação de que faziam parte Eduardo Lourenço, Vasco da Graça Moura, Augusto Abelaira e Daniel Sampaio. Os quatro estiveram em Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife, abordando essa e outras questões relacionadas com a cultura portuguesa nas respectivas universidades.

Não tem, pois, dado quaisquer frutos as viagens dos nossos governantes a terras de Santa Cruz, relativamente à divulgação dos autores portugueses no país irmão.

Portugal e Brasil continuam separados não apenas pela distância, mas também, o que é pior, pelos interesses culturais recíprocos entre os dois países.

A.

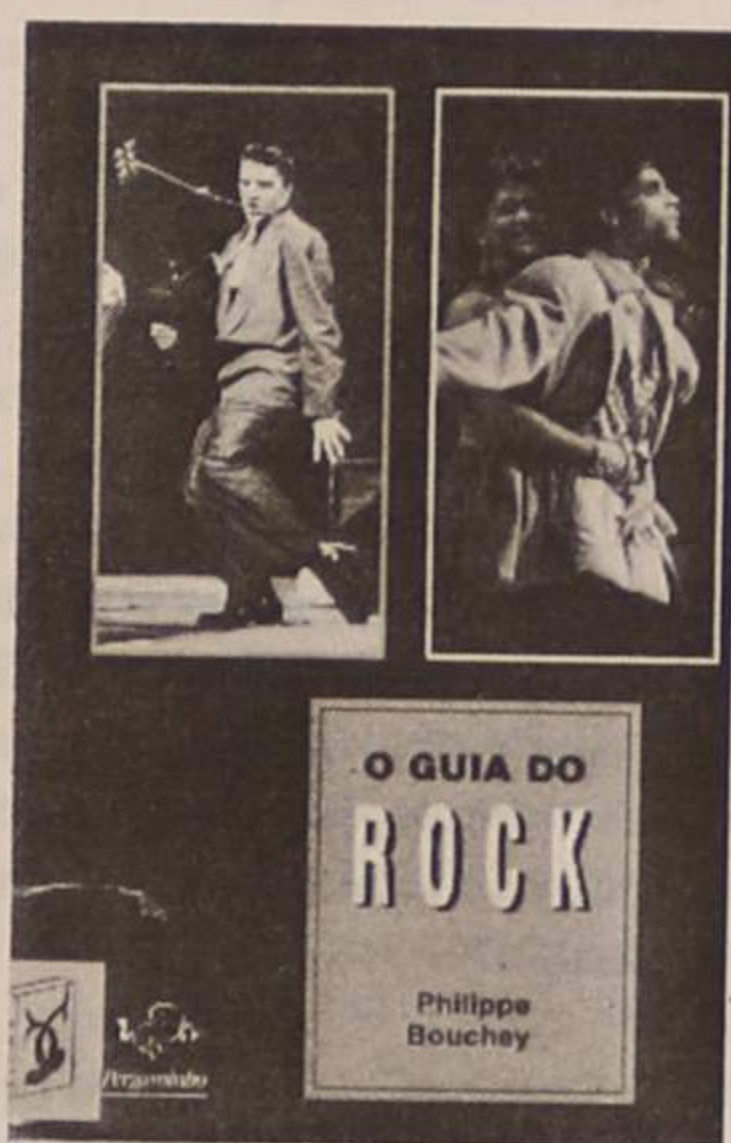


Os cinco "mais" na Biblioteca Municipal de Espinho

Perguntamos à Biblioteca Municipal de Espinho quais os livros mais procurados nos últimos dias. E a resposta, com base naturalmente, nas requisições feitas pelos seus utentes, não demorou. São, ao todo, cinco obras de outros tantos autores. Curiosamente, os estrangeiros estão em vantagem relativamente aos portugueses. Veremos se no futuro a tendência se vai manter ou se haverá "volte-face".



"A Costa dos Murmúrios" de Lídia Jorge, já vai na sexta edição. Trata-se de um romance constituído por duas partes que se refazem e se reinventam. Um primeiro "livro", chamado "Os Gafanhotos", é a evocação, na terceira pessoa, de um caso singular ocorrido na guerra colonial e que filtra, em tons inesquecivelmente mágicos e simbólicos, a vida do alferes Luís Alex no Hotel Stella Maris. No segundo "livro", "A Costa dos Murmúrios" propriamente dita, Eva Lopo, vinte anos mais tarde, revela e alarga o que antes se apresentava como enigma, repondo a verdade da História.



"O Guia do Rock", de Philippe Bouche, trata naturalmente desse fenómeno musical considerado dos mais importantes destes últimos trinta anos. Queixam-se os seus amantes que raramente é compreendido ou negam-lhe qualquer espécie de interesse, ou consideram-no simplesmente, como um "facto da sociedade". O "Guia" procura desfazer esse desconhecimento, definindo o que o rock tem de mais específico. Apresenta-se como um fio de uma história que não omite nem as fontes, nem os seus prolongamentos mais actuais.



"As Grandes Questões do Nosso Tempo", de Edgar Morin, é um livro considerado audacioso e fascinante. O autor faz um inventário dos problemas com que se debate a humanidade: a fome, o nuclear, o subdesenvolvimento, o ecológico, o racismo, o totalitarismo, o colonialismo mais ou menos disfarçado, a opressão... Surge então a pergunta: mas serão estes os reais problemas do nosso tempo? Conclui-se que todos esses enunciados se situam ao nível do fenomenológico. Edgar Morin assume a reflexão fundamental no debate sobre as grandes questões - o bricabraque das ideologias.



"O Livro de Ouro das Dietas", escrito pelo médico espanhol Dr. J. L. Cidon Madrigal, fala-nos da obesidade e suas causas, revelando as técnicas mais recentes e explica todas as dietas possíveis para erradicar e acabar de uma vez por todas com os problemas do excesso de peso. É, no fundo, um manual de pouco mais de cem páginas, que recolhe tudo o que é preciso saber sobre dietas, nutrição e tratamentos especiais para obter um corpo mais perfeito e equilibrado.



"A Casa dos Espíritos", de Isabel Allende, é o primeiro romance da sobrinha do presidente chileno Salvador Allende, depositado num golpe militar. Foi considerado pela crítica como uma obra primorosa, fascinante. É o relato da vida de Esteban Trueba, que Alexandre O'Neil considerou "truculenta personagem central, essa força da natureza, esse homem carregado de defeitos e de virtudes, e dos seus familiares, vida que se estende por três gerações".

António Aleixo poeta-cauteleiro

Sei que pareço ladrão
mas há muitos que eu conheço
que, sem parecer o que são
são aquilo que eu pareço.

António Aleixo faz parte de uma colectânea de poetas populares organizada pelo escritor Fernando Cardoso. A lista é extensa e de todos os poetas apresenta o autor abundantes dados biográficos.

Como se sabe, António Aleixo era cauteleiro e nasceu no Algarve, mais precisamente em Vila Real de Santo António. Aquele seu biógrafo revela que ele foi autor de três autos, "ou melhor, criou-os (porque parece ter sido o seu amigo "Tóssan" quem lhe deu forma gráfica)". A confirmar o seu valor, está a circunstância de dois desses autos - "Auto do Curandeiro" e o "Auto da Vida e da Morte" terem sido integrados no "Panorama do Teatro Português" de Luís Francisco Rebelo (representados pelo Grupo Cénico do Círculo Cultural do Algarve) e consequentemente transmitidos pela televisão, em Abril de 1970.

O "Auto do Curandeiro" é uma crítica ao povo, mormente ao aldeão, que ingénua e imprudentemente vai mais depressa a um curandeiro que a um médico.

Ouçamos a voz do Curandeiro falando com os seus bo-

tões:

Bendito seja este povo
bendita seja esta gente
Que do primitivo é crente
P'ra descrever do que há de novo.
Já não sei onde hei-de pôr
Tantas coisas que me oferecem
- Ai se os Doutores soubessem
Quanto ganha este Doutor!...

Por seu turno, o "Auto da Vida e da Morte" é uma crítica acerba àqueles que levam uma vida inútil, crítica imbuída duma constante preocupação moralista.

O poeta está presente nesses diálogos com toda a sua pujança, onde há instantes muito significativos e de apurada expressão formal como este:

Vida fácil: "Mas podes ter a certeza/ que este mundo era um primor / se não houvesse a tristeza / a mágoa, o martírio, a dor / Porque não há só beleza?"

Morte: "Tu ainda não reparaste / que o bom num perfeito grau / sem ter o mau por contraste / não seria bom nem mau / O que era a noite sem dia? / E a luz sem escuridão? / O contraste é a razão / porque a gente os avalia / Tende por esta medida / Tudo para o mesmo fim / Até tu, a própria vida / Não eras nada sem mim".



Pinturas de Sara Beleza no Hotel Solverde

Integrada nas II Jornadas de Medicina Gastroenterológica a Sul do Douro a decorrer no Hotel Solverde, vai decorrer no Salão Roma do referido hotel, entre os dias 27 e 30 do corrente, uma exposição de pintura de Sara Beleza, prestigiada artista espinhense que aos 17 anos decidiu interromper essa actividade para se dedicar à medicina. Só que, não resistindo mais ao interesse apaixonante pela arte, recomeça de novo a pintar, escolhendo um evento relacionado com a sua verdadeira profissão para o fazer em público.

Sobre a artista escreveu alguém que se identifica simplesmente com o nome "César", estas palavras mujito expressivas:

"Quem no dia a dia tem observado o interesse apaixonante da Sara pela pintura e a sua vertiginosa evo-



lução técnica, não tem dúvida em afirmar que estamos perante uma pintora, que no futuro nos vai, também a nós, observadores ou apreciadores, apaixonar pelas suas obras."

«A conciliação entre a Federação e a Câmara»

O seu abandono da presidência da direcção da Federação Portuguesa de Voleibol surpreendeu muita gente, que se habituou a ver no conhecido espinhense o rosto da FPV. Ainda, Rolando de Sousa relembra que a decisão de se afastar da direcção federativa remonta ao início do seu último mandato.

O desempenho de Maia e Brenha nos Jogos Olímpicos

«Fizeram mais pela modalidade do que a Federação em 40 anos»

Rolando de Sousa não esconde a sua condição de fã incondicional de Miguel Maia e João Brenha, alicerçada por uma amizade que remonta aos primórdios da década de 80. O desempenho dos “filhos da terra” nos Jogos Olímpicos ultrapassou as expectativas mais optimistas do actual presidente da assembleia geral da Federação Portuguesa de Voleibol, que considera ser prematuro o abandono da variante de pavilhão por parte dos melhores voleibolistas portugueses.

- Estava à espera do “brilharete” de Miguel Maia e João Brenha nos Jogos Olímpicos?

- Pensei que iriam classificar-se à volta do 12º lugar. Depois de obtido o “passaporte” para as meias-finais, estava convicto que o Miguel e o João iriam ganhar uma medalha. Houve algum infortúnio na forma como saíram derrotados na meia-final, mas nada invalida a excelente prestação. Aliás, todos os agentes desportivos prestaram homenagem ao desempenho de ambos em Atlanta.

- Passada a euforia da altura, como avalia o comportamento deles em Atlanta?

- O desempenho de ambos só está ao alcance de um número muito restrito de jogadores. Não basta apenas saber jogar e ter as condições físicas necessárias. O espírito de sacrifício, a vontade de vencer e a capacidade de superação são mais importantes que a habilidade inata.

Creio mesmo que eles fizeram mais pelo vôlei nacional do que todos nós - Federação e demais agentes - em 40 anos.

- A progressão de Miguel Maia e João Brenha na hierarquia mundial passa pelo abandono da prática do voleibol de pavilhão?

- Não penso assim. Ao continuarem no vôlei “indoor”, obtêm uma preparação e um acompanhamento técnico muito superior àquele que teriam se se dedicassem à praia.

Depois, é preciso não esquecer que eles são ainda bastante jovens. Podem continuar em ambas as variantes por mais quatro ou cinco anos até darem o “salto”.

- Não haverá um fosso excessivo entre a qualidade da dupla Maia e Brenha e os restantes atletas?

- Em todas as modalidades, há sempre um ou dois atletas que se destacam. No atletismo, houve a Rosa Mota e o Carlos Lopes, no ciclismo, por sua vez, nunca mais surgiu um atleta com a classe do Joaquim Agostinho.

É prematuro estarmos a dizer que existe uma crise de valores. Começamos há pouco tempo, mas estou confiante em como iremos ter mais atletas de gabarito. Ainda agora, no campeonato da Europa de juniores, a selecção portuguesa alcançou um brilhante segundo lugar.

O escasso tempo disponível e a inevitável saturação ao fim de quase década e meia de liderança, foram os grandes motivos que originaram a saída de Rolando que, apesar de tudo, manter-se-á ligado à modalidade, pois foi recentemente eleito presidente da Assembleia Geral da FPV.

Aos que temem que a sua saída irá originar o fim das grandes provas internacionais de voleibol em Espinho, Rolando de Sousa responde com as boas condições que a cidade possui, no seu entender quase únicas no país.

- Há alguma razão especial para o abandono, ao fim de tantos anos de presidência?

- A mudança é sempre necessária. Há dois anos, na altura da tomada de posse, anunciei que ia cumprir o meu derradeiro mandato. Logo, julgo não ter apanhado ninguém de surpresa.

Em qualquer lado, é preciso que apareça gente nova, imbuída de uma dinâmica que as pessoas com 14 anos à frente de uma direcção não possuem.

- A acomodação foi, então, a única causa que originou a saída?

- Não só. O elevado grau de exigências que, actualmente, se colocam ao presidente da direcção não se compadecem com o escasso tempo que tenho disponível.

A lei em vigor aponta no sentido de o presidente da Federação constituir, ele próprio, um órgão independente, com poderes e responsabilidades acrescidos.

Para que pudesse desempenhar o cargo como sempre quis, precisava de despender uma média de cinco horas por dia. Ora, atendendo à minha intensa actividade na Câmara Municipal de Espinho, era impossível continuar na presidência da Federação.

Aliás, nos últimos anos mantive-me como presidente porque a FPV possuía um corpo profissional que me oferecia totais garantias e que estava em permanente contacto comigo.

- Que sentimentos o dominam na hora do adeus?

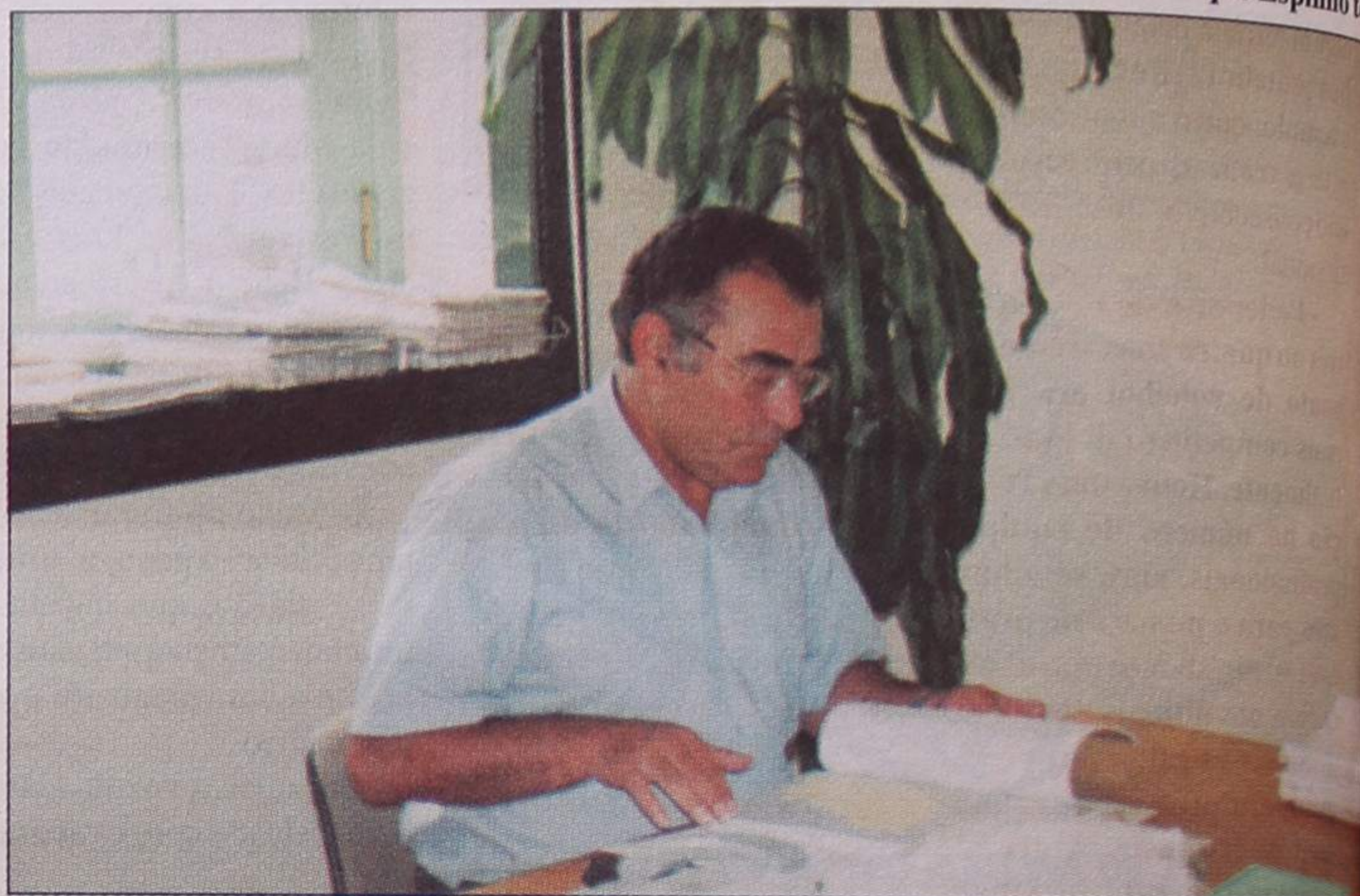
- Foi com alguma emoção que passei o testemunho. Tantos anos seguidos à frente de um organismo como a FPV, com a subsequente imensidão de contactos que tive a nível

nacional e internacional, deixam sempre saudades.

Só não sentiria falta da Federação se estivesse farto de voleibol! Não é isso que sinto, obviamente. Vou continuar a seguir de perto a modalidade, embora desempenhando um cargo que me exige muito menos tempo.

- Não houve quem o tentasse demover das suas intenções de abandonar a direcção?

- É verdade que várias pessoas ligadas à modalidade tudo fizeram para que eu reconsiderasse, mas a decisão tomada há dois anos era irreversível.



- A acumulação dos cargos de presidente da FPV e de vereador da Câmara vinha-se tornando mais difícil ultimamente?

- Eu diria mesmo mais: era quase incompatível a conciliação entre as actividades desempenhadas na Câmara e na FPV.

Aqui há uns tempos, bastava aos dirigentes trabalharem na Federação no horário pós-laboral. Face às exigências actuais, é preciso que as pessoas labutem permanentemente.

«Temo que o vôlei de praia ofusque o voleibol de pavilhão»

- Ao longo desses 14 anos, tempos houve em que dedicou muito mais horas à Federação.

- Sim, mas é preciso reconhecer que, há sete ou oito anos atrás, a modalidade não era tão exigente como hoje.

No princípio do meu último mandato, estava convicto que poderia dedicar uma parte significativa do meu tempo à FPV, porque tudo levava a crer que seria vereador sem

qualquer tipo de responsabilidades. Tal não aconteceu, mas teria tido muito gosto em abraçar quase exclusivamente as funções de presidente, até porque, no início do presente mandato, passei à situação de reformado.

- Como encararia a situação?

- Sem qualquer tipo de problemas. Estou habituado há muitos anos a ter uma média de 15 horas diárias de actividade, pelo que estava pronto a dedicar-me a 100 por cento à FPV, caso não tivesse cargos na Câmara. Seria nocivo para mim deixar

seguir trazer até Espinho grandes provas internacionais que se tornaram um hábito nos últimos anos?

- Existem poucas cidades em Portugal capazes de rivalizar com Espinho na atração de acontecimentos de alto nível desportivo. Digo isto não por ser espinhense, mas por conhecer bem a realidade nacional.

Como Espinho é uma cidade pequena, os atletas participantes passam ao lado do bulício que caracteriza as grandes urbes. Junte-se a isso as instalações desportivas de qualidade que Espinho tem

de ter qualquer ocupação.

Todavia, não seria capaz de ser um dirigente profissional. Durante toda a minha vida desportiva - como atleta, treinador e dirigente - fiz do amadorismo uma questão de honra. Mesmo se não estivesse na Câmara de Espinho, seria sempre um dirigente amador.

Não se pense que sou contra a profissionalização dos dirigentes. O caso mais flagrante é o do actual presidente da direcção, licenciado em Educação Física, cujos serviços foram requisitados à escola onde leccionava para poder dedicar-se a tempo inteiro à Federação.

- Vicente Araújo é o homem certo para liderar a FPV?

- Não tenho dúvidas a esse respeito. Trabalhei com ele durante muitos anos e pude constatar que se trata de uma pessoa competente, com uma capacidade de trabalho invulgar. Possui as características necessárias para dar um contributo válido à modalidade.

- Sem um espinhense na presidência, será mais difícil con-

chegar-se à conclusão que Espinho mereceu receber todos os eventos que se realizaram por cá.

- Não reclama para si um quinhão dessas vitórias conseguidas?

- Sinceramente, não. Conheço que, para mim, não por uma questão de funcionamento e de estratégia, é preferível que as concentrações, os estágios e as provas fossem em Espinho, mas não se pense que houve favorecimento. Já realizámos estágios em Vila do Conde, Covilhã, etc.

- Podem, então, estar cansados os espinhenses quando temem que a sua saída vai prejudicar o fim das provas internacionais em Espinho?

- Claro. Para além das vantagens já citadas há outra que se assume como primordial: os patrocinadores. Em Espinho, há sempre empresas dispostas a colaborar nos eventos que se realizam na cidade.

- Como reage ao “boom” que o vôlei de praia registou nestes últimos tempos?

- Com manifesto agradecimento.

Câmara era quase impossível!»

lógico, apesar de temer que o voleibol de praia possa vir a ofuscar, no futuro, o voleibol de pavilhão. Estou esperançado que os espectadores habituais da variante de praia assistam aos jogos "indoor".

- Que explicações encontra para tamanha "febre"?

- O vôlei de praia introduziu um novo conceito no desporto. Pela primeira vez, os atletas foram ao encontro das pessoas, num local aprazível por excelência. Depois, há uma dinâmica em redor da modalidade que contagia os espectadores.

- Não estará o vôlei a perder algum terreno para o andebol e basquetebol? Recordo, por exemplo, que o basquetebol já está a realizar, pelo segundo ano consecutivo, uma Liga profissional...

- Poder-se-á dizer que, há três ou quatro anos, o campeonato de voleibol era bem mais competitivo do que actualmente. Houve uma redução no número de equipas profissionais, mas, se olharmos para o número de praticantes, registamos que duplicaram nos últimos dez anos.

Sinceramente, não auguro grande futuro à Liga profissional de basquete. A grande vantagem que esta modalidade possui é a NBA: quase todos os dias somos "martelados" com imagens provenientes dos Estados Unidos, que estimulam o desenvolvimento de qualquer modalidade.

«Não existe mercado para tantos clubes»

- O abandono da prática da modalidade por parte do Sporting, Benfica e FC Porto não é um sintoma da sua fragilidade?

- Os "três grandes" reúnem a preferência da maioria dos portugueses. É evidente que a desistência desses clubes foi nefasta para o desenvolvimento da modalidade, quanto mais não seja porque os adeptos do Porto, Sporting e Benfica enchiam quase sempre os pavilhões.

Não quero ser acusado de catastrofista, mas a ausência dos clubes grandes no voleibol é um prenúncio daquilo que vai acontecer em todas as modalidades. O grau de exigências que se coloca aos clubes de futebol é de tal forma elevado, que estes terão que renunciar às modalidades que estiveram na origem da sua

formação para se dedicarem exclusivamente ao futebol.

A prioridade dos clubes é, cada vez mais, o futebol. E o dinheiro não chega para tudo.

- Prevê um futuro "negro" para as modalidades ditas amadoras.

- Não existe mercado financeiro para suportar tanto profissionalismo no desporto português. Se calhar, só deviam existir 12 clubes profissionais de futebol e três ou quatro nas restantes modalidades.

- Apesar das dificuldades actuais, é da opinião que houve um salto qualitativo na modalidade desde a altura em que assumiu a presidência da FPV até hoje?

- Sem dúvida. Exemplo disso é o trabalho feito nas equipas de formação: há um grande rigor na planificação dos treinos, as aulas estão a cargo de professores licenciados... Também na formação de árbitros e de treinadores, o panorama é muito mais animador nos dias que correm.

Os próprios dirigentes estão hoje perfeitamente conscientes do papel que lhes cabe.

- As dificuldades financeiras, essas, mantiveram-se de 1982 até hoje...

- O futuro vai pertencer aos clubes-modalidade. É o que se já está a passar hoje em dia. O Castelo da Maia e o Esmoriz são, essencialmente, clubes de voleibol, razão pela qual têm trabalhado tão bem nas escolas de formação. Não ficaria nada admirado se estes dois clubes surgissem em forma na presente temporada.

Pela Europa fora, os grandes clubes de voleibol e basquetebol não têm nada que ver com os de futebol. Como se dedicam em exclusivo a uma modalidade têm muito mais possibilidades de êxito.

- Como espinhense, acha que estão reunidas as condições necessárias para que Espinho continue a ser a "capital do voleibol português"?

- Está provado que o voleibol é uma "modalidade âncora" da cidade de Espinho. Quer isto dizer que, mal se pronuncia o nome de Espinho, as pessoas associam logo a palavra "voleibol".

Quanto à continuação da hegemonia espinhense, tudo depende da atenção dispensada pela Académica e pelo Sporting de Espi-

no à modalidade.

«Não concordo com o fim da autonomia do voleibol»

- Na presente temporada, a direcção "tigre" decidiu investir muito na equipa de futebol e reduzir drasticamente os gastos no voleibol. Não teme que pode estar em causa todo o trabalho operado nos últimos dois anos?

- Admito que possa acontecer a tentação de se apostar apenas no futebol, mas será um erro. Pelo que sei, há uns meses atrás a situação do voleibol no Espinho estava indefinida, mas ter-se-á chegado a uma solução que contempla os interesses de todas as partes.

- Os cortes orçamentais registados no Sporting de Espinho não deixam transparecer que a construção de grandes equipas é incompatível, nos dias que correm, com a realidade financeira dos clubes?

- O Espinho continua a ter uma boa equipa. É certo que houve a registar a saída da equipa técnica e de um ou outro jogador, mas o conjunto apresenta-se forte e apto a lutar pela vitória em todas as frentes. O campeonato vai ser mais competitivo, não tenho dúvidas.

A meu ver, é errado dizer-se que o Sporting de Espinho foi campeão no ano passado por possuir os melhores jogadores. Ganhou essencialmente porque trabalhou muito bem.

- O que lhe apraz dizer sobre o fim da autonomia financeira do vôlei no Sporting de Espinho?

- Uma parte significativa da minha vida foi passada no Espinho, pelo que julgo saber o que é melhor para o clube. A autonomia financeira era desejável para todas as partes envolvidas. Para além do mais, os problemas envolvidos no futebol são de tal monta que resta pouco tempo para as restantes modalidades.

Já em 1973, ano em que a equipa de futebol subiu pela primeira vez ao escalão principal, optou-se por atribuir a autonomia financeira às restantes modalidades e os resultados foram excelentes.

- Se a direcção decidiu terminar com a autonomia financeira, houve motivos para tal. Fala-se em prejuízos na ordem de largos milhares de contos...

- Pelo que sei, isso não cor-

responde à verdade. Lamento apenas que não tenham deixado chegar ao fim o projecto inicial, que era de três anos.

Os resultados desportivos foram excelentes e, mesmo no aspecto financeiro, nada há a apontar. Pelas informações de que disponho, a direcção gastou nos dois anos apenas seis mil contos.

Como é óbvio, a direcção do Sporting de Espinho é soberana e se achou que o clube tinha a ganhar com o fim da autonomia, nada há a dizer.

- O presente ano tem sido caracterizado por uma "onda" de êxito dos desportistas espinhenses nas mais diversas modalidades. Tem memória de um ano tão abundante em termos de feitos desportivos?

- Espinho sempre denotou uma grande apetência pela prática desportiva. O ano de 1996 tem sido pródigo em sucessos desportivos que, naturalmente, me deixam muito satisfeito.

Sérgio Almeida



Nome: Rolando Nunes de Sousa.

Idade: 55 anos.

Naturalidade: Espinho.

Ocupação profissional: Vereador da Câmara Municipal de Espinho.

Curriculum desportivo: Atleta de voleibol do Sporting Clube de Espinho durante 24 anos; atleta de voleibol da Associação Académica de Espinho por uma temporada; treinador de voleibol da Académica e do Sporting de Espinho, responsável por todas as categorias; dirigente do Sporting Clube de Espinho, ocupando os cargos de vice-presidente da área financeira, vice-presidente das modalidades amadoras e presidente da direcção; dirigente da Associação Académica de Espinho durante cinco anos; vogal da direcção da Federação Portuguesa de Voleibol em 1979; presidente da direcção da Federação, de 1982 a 1996; presidente da Assembleia Geral da FPV.

CASINO SOLVERDE apresenta

SHOW GIRLS

UMA EXCITANTE MISTURA DE MÚSICA, DANÇA, ILUSÕES E MOMENTOS MÁGICOS.

TODA A SENSUALIDADE E ESPLENDOR DOS CORPOS EM MOVIMENTO...

Diariamente: Jantar às 20:30, Espectáculo às 22:30.

Informações e Reservas: Tel. (02) 731 31 54

CASINO SOLVERDE ESPINHO Os melhores momentos

Artur Jorge (ex-Sporting) reforça os "tigres"

- Moisés foi emprestado aos "leões"

O avançado Artur Jorge, do Sporting Clube de Portugal, assinou, na quinta feira passada, contrato com o Sporting Clube de Espinho, até ao final da temporada.

O novo "tigre" já passou pelo Vitória Clube de Lisboa, onde iniciou a sua carreira, pelo Aljustrel no primeiro ano de sénior, Olivais, Fanhões, Beja, Sporting e Estoril.

Por outro lado, os "tigres" da Costa Verde cederam o avançado júnior, Moisés, ao Sporting Clube de Portugal, também a título de empréstimo. Nessa mesma quinta feira, o jovem jogador espinhense deslocou-se à capital para os últimos acordos com o clube de Alvalade.

Concretizou-se, assim, um velho "namoro" de Luís Norton de Matos e do Sporting ao atleta que, por enquanto, está vinculado ao Sporting de Espinho até ao ano 2000.

Artur Jorge tem 23 anos de idade, e autodefine-se como um jogador rápido tanto pela direita como pela esquerda.

Divisão de honra

União de Lamas continua imbatível

A equipa do União de Lamas continua a fazer excelentes resultados no campeonato nacional da segunda divisão de honra.

Os pupilos de José Dinis foram a Moreira de Cónegos, vencer a turma local liderada

Pelos clubes que passei tenho feito muitos golos, aqui espero marcar muitos mais e dar alguns a marcar.



Ilídio Silva: "Sabemos que o Artur Jorge é um bom profissional. Esperamos que o Sporting de Espinho seja útil para a sua carreira"

Para o novo "tigre", é uma oportunidade para jogar na primeira divisão, que é a montra do futebol. Estou

poder regressar ao Sporting. Por isso, estou muito contente por aqui estar.

Sobre as dificuldades nas negociações e o tempo que levou a ser anunciada a sua contratação pelo Sporting de Espinho, disse:

Foram pormenores entre os dois clubes que evitaram que a minha vinda se concretizasse mais cedo. Eu só estava à espera do "sim" do Sporting. Já estava tudo conversado uns dias antes e hoje foi só pôr o preto no branco.

Houve algum problema que fizesse com que deixasse Alvalade?

Não. Falou-se de muita coisa, mas isso agora já ficou para trás! Tenho de pensar

no campeonato e em jogar. As confusões ficaram no passado. Os técnicos tinham as suas ideias e eu tinha as mi-

zer um campeonato tranquilo.

Qual dos dois "Artur Jorge" do Sporting de Espinho vai ser o primeiro?

Isso para mim é secundário. Quero jogar, marcar e que a minha equipa ganhe...

Ilídio Silva:
"foi o jogador mais pretendido do defeso"

O presidente da direcção do Sporting de Espinho, Ilídio Silva, regozijou-se com a contratação do avançado do Sporting, não escondendo o facto de estar feliz por o termos conseguido. Foi o jogador mais pretendido do defeso em Portugal - prosseguiu o líder dos "tigres" - e sabemos que ele é um bom profissional. Esperamos que o Sporting de Espinho seja útil para a sua carreira. Segundo os especialistas, é o futuro ponta-de-lança da selecção portuguesa. Desejamos que isso aconteça e que ele nos ajude a fazer uma época tranquila.

Como está fisicamente? Penso que estou bem. Estive apenas dois dias sem treinar...

Já conhece alguns jogadores do Sporting de Espi-

Ilídio Silva salientou o facto de termos vencido a corrida a uma série de clubes em Portugal. Mais uma vez o nosso conseguiu estar à frente nas aquisições.



A ida do Moisés para o Sporting "não constituiu uma moeda de troca!"

inho? Já conheço alguns porque já joguei contra o Espinho. Espero que me ajudem para que eu também possa ajudar o clube a fa-

Quando às relações com Alvalade, que antes lhe fornecera Luís Miguel, disse:

As nossas relações com o Sporting são boas e foi esse bom relacionamento

que contribuiu para que o Artur Jorge viesse para cá.

"O Moisés não foi moeda de troca!"

O facto de o júnior Moisés ter sido emprestado ao Sporting, segundo o presidente dos "tigres", não constituiu uma moeda de troca!

E acrescentou:

O Artur Jorge era pretendido por nós desde Maio, desde que fez um jogo fabuloso num amigável no nosso estádio frente ao Sporting. O Sporting Clube de Espinho não tem capacidade financeira para comprar o Artur Jorge. Quanto ao Moisés, se o Sporting Clube de Portugal quiser ficar com ele, terá de pagar a transferência deste jogador, que é nosso até ao ano 2000. O Sporting terá sempre o direito de opção na compra deste jogador.

A decisão sobre a contratação do Marcelo constituiu, de alguma forma, uma manobra de diversão para o acerto com Artur Jorge?

Aqui não há manobras de diversão. Encaramos o futebol como uma coisa séria e de uma forma realista. A dispensa do Marcelo nada tem com a entrada do Artur Jorge. Na opinião da nossa equipa técnica, há no nosso plantel jogadores com características idênticas às do Marcelo. Se ele tivesse características diferentes até estávamos a prever ficar com os dois!

MP

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
U. Lamas	2	2	0	0	4-0	6
Campomaior.	2	2	0	0	3-1	6
P. Ferreira	2	1	1	0	5-4	4
Ac. Viseu	2	1	1	0	2-1	4
Varzim	2	1	1	0	2-1	4
Tirsense	2	1	1	0	1-0	4
Aves	2	1	0	1	2-2	3
Penafiel	2	0	2	0	2-2	2
Desp. Beja	2	0	2	0	1-1	2
Feirense	2	0	2	0	3-3	2
Felgueiras	2	0	2	0	2-2	2
Académica	2	0	2	0	1-1	2
Covilhã	2	0	1	1	3-4	1
Beira Mar	2	0	1	1	2-3	1
Alverca	2	0	1	1	1-2	1
Estoril	2	0	1	1	1-2	1
Moreirense	2	0	0	2	0-2	0
U. Madeira	2	0	0	2	0-4	0

Resultados

Académica	0-0	Desp. Beja
P. Ferreira	3-2	Covilhã
Varzim	1-0	Beira Mar
Campomaior.	1-0	Estoril
União	0-1	Aves
Moreirense	0-1	U. Lamas
Alverca	1-1	Ac. Viseu
Felgueiras	0-0	Tirsense
Penafiel	1-1	Feirense

Próxima Jornada

Académica	-	P. Ferreira
Covilhã	-	Varzim
Beira Mar	-	Campomaior.
Estoril	-	União
Desp. Aves	-	Moreirense
U. Lamas	-	Alverca
Ac. Viseu	-	Felgueiras
Tirsense	-	Penafiel
Desp. Beja	-	Feirense

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 38/96, relativo a 22 de Setembro de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

G. Vicente-Belenenses ...	X
Setúbal-Braga	1
U. Leiria-Benfica	2
Chaves-Guimarães	2
Salgueiros-Porto	2
E. Amadora-Leça	1
Boavista-Rio Ave	1
Espinho-Farense	1
Varzim-Académica	X
Campomaior.-Covilhã	1
U. Madeira-Beira Mar	2
Penafiel-A. Viseu	1
Feirense-Tirsense	1

PROJECTA
REMODELA E DECORA
O SEU ESPAÇO

TECTOS FALSOS

DIVISÓRIAS

IMPORTADOR
DE PLADUR
E GESSO EM PLACAS

BEX

Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731

Boavista sucumbiu à "garra" dos "tigres"

De forma clara e sem margem para dúvidas, o Sporting Clube de Espinho venceu, na segunda jornada do campeonato nacional da 1ª divisão, o Boavista no Estádio do Bessa.

"Mister" Zinho, levou para o terreno do adversário, uma lição muitíssimo bem estudada, anulando as principais pedras da turma axadrezada - o seu forte meio campo e a sua linha avançada - e demonstrou àqueles mais incrédulos nas suas capacidades, que merece a confiança que a direcção nele depositou.

Na opinião de quem assistiu ao encontro, os espinhenses mereceram bem a vitória, pelo trabalho que desenvolveram ao longo do tempo de jogo. Fizeram-no sempre de forma muito organizada, com boas marcações e, sobretudo, com muita vontade de levar de vencida o seu adversário.

Para grande surpresa de muitos, foi o Sporting de Espinho que entrou no Estádio do Bessa, com o intuito de comandar o encontro, mostrando sempre a vontade de alcançar a baliza de Tó Luís.

Sentindo algumas dificul-

dades, pela forma como a defesa axadrezada estava a defender, evitando que os cruzamentos dos "tigres" resultassem, Zinho, mandou então a sua equipa dar um pouco mais de espaços, de forma a que o Boavista pudesse subir um pouco mais no terreno. A sua defesa, em linha, era mais favorável ao contra-ataque dos "tigres" e as oportunidades começaram a aparecer com mais frequência. Artur Jorge, o homem mais adiantado dos espinhenses era extremamente solicitado, no entanto, os passes que lhe eram dirigidos, nem sempre saíam bem a quem os executava. Como diz o ditado popular - "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura" - houve um passe que, a um minuto do fim, isolou o avançado espinhense e, Tó Luís, para evitar o golo, derrubou o seu adversário dentro da grande área.

O ataque do Sporting de Espinho começou a fazer-se sentir logo aos oito minutos de jogo, quando, Sérgio Lavos aproveitou uma falha da defensiva contrária, causando alguns calafrios ao Boavista.

Só a partir da meia hora de jogo é que a turma de Filipovic começou a querer tomar conta do jogo. Subiu mais no terreno e criou algumas situações de perigo. Sanchez, o "internacional" boliviano, procurava



Todos os lances de contra-ataque dos "tigres" passaram por Artur Jorge

marcar os livres, mas nem sempre lhe saíam bem, ou encontravam na sua direcção, o guarda redes "tigre".

Foi a partir daqui que os pupilos de Zinho começaram a dar sinais de que o seu contra-ataque poderia resultar em golo. As oportunidades iam aparecendo.

Aos 35 minutos, Artur Jorge isolou Márcio Luís no lado direito, e acabou por atirar por cima da barra. Cinco minutos mais tarde, de novo o ponta-

de-lança espinhense, entrou pelo lado direito e rematou à figura de Tó Luís.

Foi a um minuto do fim do primeiro tempo que Artur Jorge, saiu do meio da defensiva boavisteira e isolado dentro da grande área, foi derrubado pelo guarda redes adversário. A grande penalidade foi prontamente assinalada por Mário Mendes e foi convertida pelo goleador do Espinho.

No segundo tempo, o Boavista mostrou-se mais movimentado. Filipovic colocou Jaime Alves no lado direito e, Zinho, respondeu-lhe com a entrada de Bolinhas, precisamente para o corredor esquerdo, evitando dessa forma que o lateral axadrezado subisse muito no terreno. Por outro lado, o técnico dos "tigres" procurou resguardar a sua defensiva, com a entrada de Luís Miguel. No entanto, manteve-se sempre à espreita do contra-ataque.

Aos 70 minutos, Sérgio Lavos isolou Bolinhas que rematou por cima da barra. Foi uma oportunidade de terminar naquele momento o encontro.

A partir daqui, o Boavista ciente de que era muito difícil dar a volta ao resultado, mas não desistiu! Só que, os nervos começaram a subir à "flor da

pele" e, no último minuto de jogo, a defensiva comete um erro e deixa isolado Milton Mendes, que não teve qualquer dificuldade em bater o guarda redes Tó Luís e fazer o 2-0.

O árbitro da partida, Mário Mendes, de Coimbra, esteve bem. Apenas entendemos que exagerou um pouco na amostragem de cartões amarelos a alguns jogadores do Espinho.

Boavista - 0
Espinho - 2

63'	Tó Luís	Luís Manuel
	Paulo Sousa	Milton Mendes (2)
	Sérgio Duarte	Duca
46'	Isaías	Filó
	Rui Bento	Lino
	Helder	Besirovic 52
76'	Jorge Couto	Pedro
	Sanchez	Márcio Luís
	Nuno Gomes	Caetano 68
	Jimmy	Artur Jorge (78)
	Pedro Emanuel	Sérgio Lavos
	Filipovic	Zinho
	Alfredo	Dagoberto
46'	Simic	Bolinhas 68
63'	Jaime Alves	Carlos Pedro 78
	Ricardo Nascimento	Carvalho
76'	Tullpa	Luís Miguel 52

CARTÕES:
amarelo (36) Pedro Emanuel (37) Márcio Luís; (26) Lino; (32) Filó; (56) Luís Miguel; (71) Pedro; (82) Luís Manuel; (84) Carlos Pedro; (86) Milton Mendes

GOLOS:(44) Artur Jorge; (87) Milton Mendes
CARTÕES: amarelo (36) Pedro Emanuel; (37) Márcio Luís; (26) Lino; (32) Filó; (56) Luís Miguel; (71) Pedro; (82) Luís Manuel; (84) Carlos Pedro; (86) Milton Mendes

árbitro: Mário Mendes - Coimbra 0-1

Estádio do Bessa Boavista (Porto)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
SETÚBAL	2	1	1	0	6-2	4
FC Porto	2	1	1	0	5-2	4
Benfica	2	1	1	0	4-1	4
Braga	2	1	1	0	4-2	4
Sporting	2	1	1	0	3-1	4
Farense	2	1	1	0	1-0	4
Chaves	2	1	1	0	4-3	4
Espinho	2	1	0	1	3-3	3
Leça	2	1	0	1	3-1	3
Boavista	2	1	0	1	4-4	3
Guimarães	2	1	0	1	4-6	3
Rio Ave	2	0	2	0	1-1	2
Salgueiros	2	0	2	0	1-1	2
Marítimo	2	0	2	0	3-3	2
E. Amadora	2	0	1	1	0-1	1
Belenenses	2	0	0	2	3-7	0
Gil Vicente	2	0	0	2	2-7	0
U. Leiria	2	0	0	2	0-6	0

Resultados

Boavista 0 • 2 Espinho
Sporting 0 • 0 Farense
Setúbal 4 • 0 Guimarães
U. Leiria 0 • 3 FC Porto
G. Vicente 0 • 3 Benfica
E. Amadora 0 • 0 Rio Ave
Salgueiros 0 • 0 Marítimo
Braga 3 • 1 Belenenses
Chaves 1 • 0 Leça

Próxima Jornada

Belenenses - Espinho
Braga - G. Vicente
Benfica - Setúbal
Guimarães - U. Leiria
FC Porto - Chaves
Leça - Salgueiros
Marítimo - E. Amadora
Rio Ave - Sporting
Farense - Boavista

Goleadores

Sp. Espinho



Besirovic 1
Artur Jorge 1
Milton Mendes 1

1ª Divisão



Constantino Leça 3
Gilmar Guimarães 2
Chiq. Conde Setúbal 2
Jimmy Boavista 2
Milinkovic Chaves 2

PJM
desporto

Belenenses - Espinho

Gomes Amaro • Abílio Adriano

U. Lamas - Alverca

Arlindo Cabral • Carlos Alexandre

Uma equipa de primeira
vai levar-lhe o futebol ao ouvido!

Domingo, a partir das 16 horas.

PJM desporto total!

Concessionária desportiva da Rádio Costa Verde

Fid'Algo.

DESPORTO

Grandes Promoções

DESCONTOS ATÉ 50%

2 Lojas em Espinho

LOJA 1 - Rua 26, Nº 429 (entre as Ruas 11 e 15) • Telefone, 72 56 96

LOJA 2 - Ângulo das Ruas 23 e 6 (frente ao Turismo) • Telefone, 731 02 42

Semanário Registrado
na Direcção-Geral de
Comunicação Social
sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA
DE PUBLICIDADE
DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas
30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO
E SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS
Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.
Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO
ELECTRÓNICA
e FOTOMONTAGEM
"DEFESA DE ESPINHO"
IMPRESSÃO
NAVEPRINTER - IN-
DÚSTRIA GRÁFICA DO
NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA
3.500 EXEMPLARES
Depósito Legal
Nº 1604/83
MEMBRO DO IPIR
(Instituto Português
da Imprensa Regional)

Em prol do desporto

Dou por mim a folhear tranquilamente este nosso pequeno mas ilustre jornal citadino, quando inesperadamente descobro um texto em jeito de prosa, com bom gosto e inteligência q.b., que falava de praia, música, movimento, boa disposição, enfim, de aeróbica!

Atenciosamente era-me dedicado, eu, instrutora de aeróbica, que no decorrer destes meses de Verão me dediquei, com as minhas colegas de trabalho, a tornar as manhãs de Espinho mais alegres e coloridas. E é disto que vos pretendo modestamente falar: de aeróbica, e modalidades quejandas que foram pensadas e criadas, não em termos de competição, mas de puro lazer e divertimento.

Infelizmente, nos dias de hoje, a competitividade que se verifica em diversas modalidades desportivas anula em meu entender, todo o gozo e prazer que se pode retirar ao simplesmente colocarmos este nosso corpinho em movimento. Facilmente se esquecem valores tão importantes como o bem-estar físico e psicológico que o desporto nos pode fornecer para atendermos a outras questões, diria, mais materialistas: em que clube devo jogar, e quanto vou receber ao fim do mês?

A ânsia de ter mais e ser melhor retiraria por completo toda a finalidade inerente ao facto, se, já na idade das cavernas, o Homem não tivesse descoberto que, afinal, até era bem divertido agitar e mover, das formas mais diversas que se possa imaginar, esta matéria a que chamamos corpo. Infelizmente para ele, Adão, não foi o tempo de descobrir a aeróbica...

E é fundamentalmente para isto que a modalidade existe, para que gente nova ou menos nova, homens e mulheres, se possam sentir bem consigo mesmo.

A palavra-chave é: divertimento puro de forma a esquecermos as maçadas, agonias e o stress que são o pão nosso de cada dia.

Entregamo-nos de corpo e alma àqueles 50 minutos de aula que nos elevam a outra dimensão.

Ficamos alheios a tudo o que nos rodeia, a adrenalina invade o nosso corpo (assim como uma boa dose de uma saudável transpiração), a música preenche-nos a alma, já nada nos afecta, enfim: êxtase total. Exagero? Pronto, então quase total!

O corpo, esse agradece (e quando digo isto refiro-me aos já famosos inestéticos pneus masculinos, da tão temida celulite feminina, etc., etc..).

Quanto à alma, esta revitaliza-se, reformula-se e nasce de novo. No final, estamos preparados para um dia que será sem dúvida melhor, enfrentarmos a rotina e o trabalho com outro viver. Sentimo-nos bem!

Não foi o *prize-money* que deixamos ou não de ganhar, nem o segundo a mais ou a menos que nos fez entrar ou não para o Guines-Book, tão pouco fotografias de primeira página em jornais e revistas de renome internacional, que nos levou a aceitar o desafio. O importante aqui somos só nós!

Pulamos, dançamos, suamos, coordenadas ou não, até à exaustão. Não há rivalidades, invejas ou interesses de terceiros. O interesse é puro, único e do próprio.

Penso que só assim se poderá falar na verdadeira acepção da palavra - Desporto: "qualquer exercício que tem por fim o desenvolvimento físico e espiritual, divertimento, desenfado, recreio..."

Saudações desportivas

Prof. Teresa Oliveira

Contrato foi assinado terça feira

Sosport gerirá as carreiras de Miguel Maia e João Brenha

Os atletas olímpicos de voleibol de praia, Miguel Maia e João Brenha, assinaram na passada terça feira um contrato com a Sosport, no qual, em termos muito sintéticos a empresa do grupo João Lagos será a gestora da carreira dos dois jogadores. Em contrapartida, os atletas espinhenses participarão em todos os circuitos do campeonato do mundo, à excepção da Indonésia.

Trata-se de um importante passo, segundo João Lagos, no sentido de criar condições para que a dupla se possa dedicar profissionalmente ao vôlei de praia.

O presidente do grupo que agora se vinculou à carreira de Maia e Brenha fez questão de efectivar e tornar público o acto de assinatura do contrato em Espinho porque, no seu entender, merece bem o título de capital do voleibol e do beach volley.

Para João Lagos trata-se de um grande exemplo para ou-

tras modalidades com pretensões olímpicas e irá possibilitar à dupla a dedicação definitiva à modalidade.

Segundo o "patrão" da Sosport, mais importante que o valor deste contrato, é saber que é suficiente para que esta dupla possa fazer esta opção, o que lhes irá proporcionar a participação nas diversas etapas do "mundial".

De fora na Indonésia solidários com Timor

Por sua vez, João Brenha não escondeu a sua satisfação, garantindo que era isto que pretendíamos para podermos trabalhar com calma até aos Jogos Olímpicos de Sidney e garantiu que irão participar em todas as etapas do circuito mundial à excepção da Indonésia porque somos contra as pessoas que violam os direitos humanos e porque estamos solidários com o povo de Timor Leste, mesmo sabendo que iremos ser pre-

judicados por estarmos ausentes desta prova.

Agradecimento à Solverde e Manuel Violas

Miguel Maia não quis deixar passar em claro o apoio que a Solverde nos tem dado e à qual agradecemos por ter acreditado em nós. Esta empresa autorizou-nos a firmar este contrato com João Lagos que irá ser muito importante para nós.

Maia fez questão de agradecer todo o apoio que o presidente do Conselho de Administração da Solverde, dr. Manuel Violas, nos deu ao longo da nossa carreira.

Para o mais talentoso dos jogadores de voleibol do nosso país, o facto de se terem vinculado de forma tão clara ao voleibol de praia não significa que irão abandonar o voleibol de pavilhão, nomeadamente, o Sporting Clube de Espinho. Entendo que, tanto o vôlei in-door como o beach volley completam-se. Desse modo conseguimos manter a nossa forma durante todo o ano - concluiu.

Embora ainda nada esteja definido em relação à equipa técnica, os atletas manifesta-

ram a vontade de que seja a mesma - o professor Francisco Fidalgo.

Serão condecorados com a Medalha de Honra e título de Cidadãos de Espinho

O presidente da Câmara Municipal, José Mota, deixou reforçada a ideia de que Espinho é a capital internacional do voleibol de praia, porque, segundo a crítica internacional, a nossa etapa foi a melhor do mundo.

José Mota regozijou-se pelo facto de termos podido assistir à assinatura do contrato entre Miguel Maia/João Brenha e a empresa de João Lagos, o que considera bastante importante para a carreira dos atletas.

O presidente da edilidade garantiu que a nossa Câmara, não obstante o contrato agora firmado, continuará a apoiar o Miguel e o João e revelou que na próxima segunda feira, às 18 horas, eles serão agraciados com o título de Cidadãos de Espinho e Medalha de Honra da Cidade, em ouro... para os compensar do roubo de Atlanta! - complementou em tom de gracejo.

MP

No domingo

Prova de cicloturismo percorre concelho

Inserido no programa de Festas da Nossa Senhora da Ajuda, disputa-se no domingo, dia 15, um passeio pelo concelho de Espinho em cicloturismo.

A organização da prova

pertence à Câmara Municipal de Espinho, que se compromete igualmente a atribuir medalhas a todos os cicloturistas participantes.



MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 721975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
E S P I N H O

LAVANDARIA LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Parodontologia

Av.ª da Praia — Edifício Panorama, 205 - Sala P

(em frente ao cinema) — 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã — Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 056-755400

Voleibol

Ganhar tudo é o objectivo dos "tigres"

O Sporting Clube de Espinho é o principal candidato ao título - disse-o, na passada segunda feira, o treinador da equipa de voleibol dos "tigres", Ilídio Ramos, durante a apresentação à comunicação social do plantel para a próxima temporada.

As contratações de "Paulão" (ex-Esmoriz) e Paulo Brenha (ex-Académica de Espinho) são as grandes no-

Manuel Silva, que foi apresentado como jogador do plantel, ainda não tem a sua inscrição concretizada. O atleta, no defeso, assinou pelo Espinho e pelo Castelo da Maia, outra das equipas que se assumem como candidatas ao título. Resta agora o entendimento entre os dois clubes, porque a vontade do atleta é manter-se por cá.

Quanto à participação de

Em relação às competições europeias, já está definido que Miguel Maia e João Brenha não irão participar na primeira eliminatória e o êxito depende, segundo o técnico "tigre", do valor do adversário.

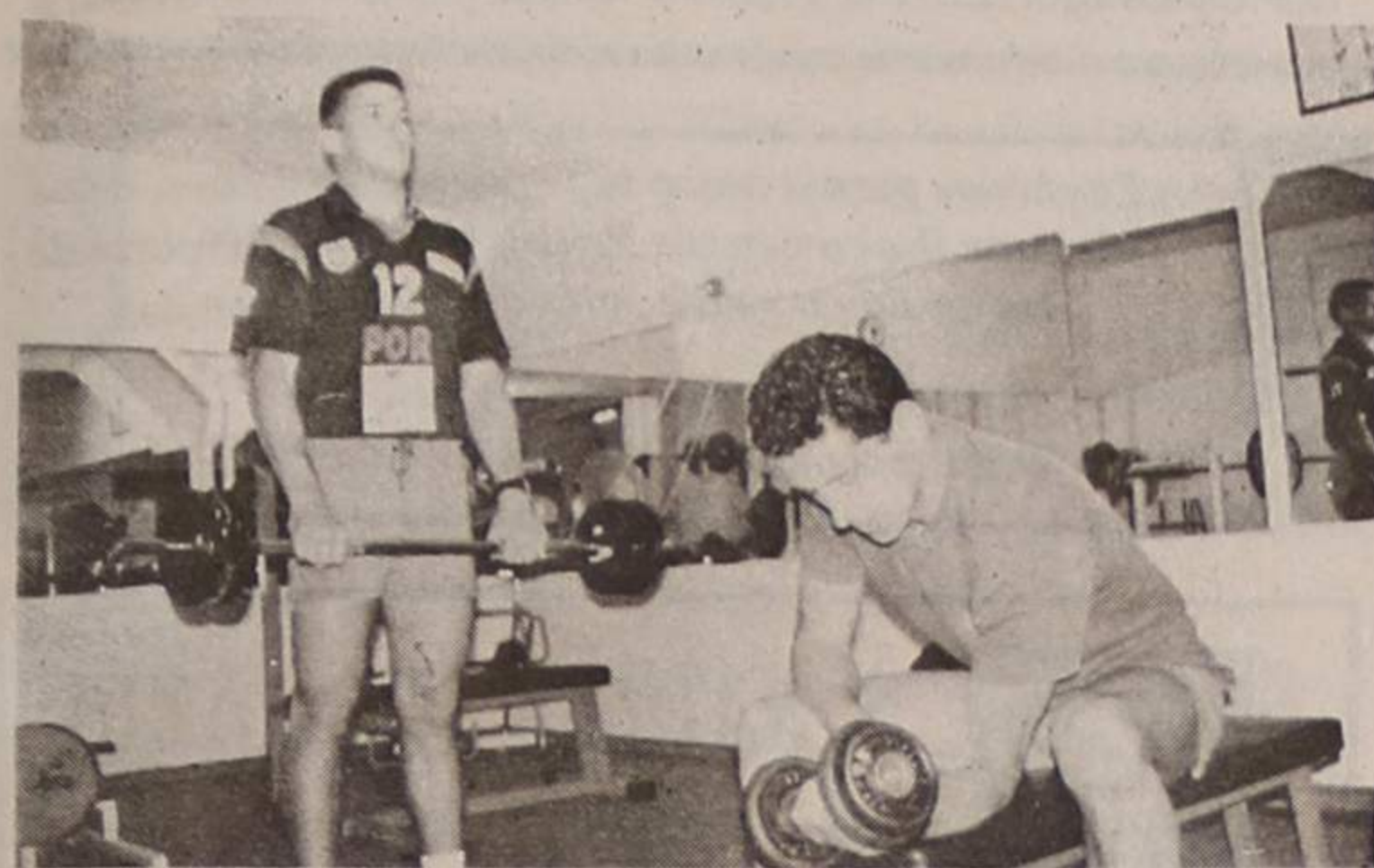
O plantel

Eis a constituição do plantel do Sporting Clube de Es-

tário-técnico, Álvaro Coelho (Jerry); roupeiro, Baltasar; treinador, Ilídio Ramos; treinador-adjunto, Sérgio Soares.

Final da Supertaça no próximo fim de semana

A equipa do Sporting de Espinho irá participar no próximo fim de semana,



vidades apresentadas. Por outro lado, registaram-se as saídas de Carlos Natário e Carlos Maia, para a Associação Académica de Espinho.

Miguel Maia e de João Brenha, o técnico dos espinhenses, Ilídio Ramos, disse:

Eles têm muita vontade de ser, novamente, campeões nacionais e tudo vão fazer para que isso aconteça. Os acordos por eles assumidos terão de ser respeitados e, por isso, ao longo da época, haverá um franco diálogo.

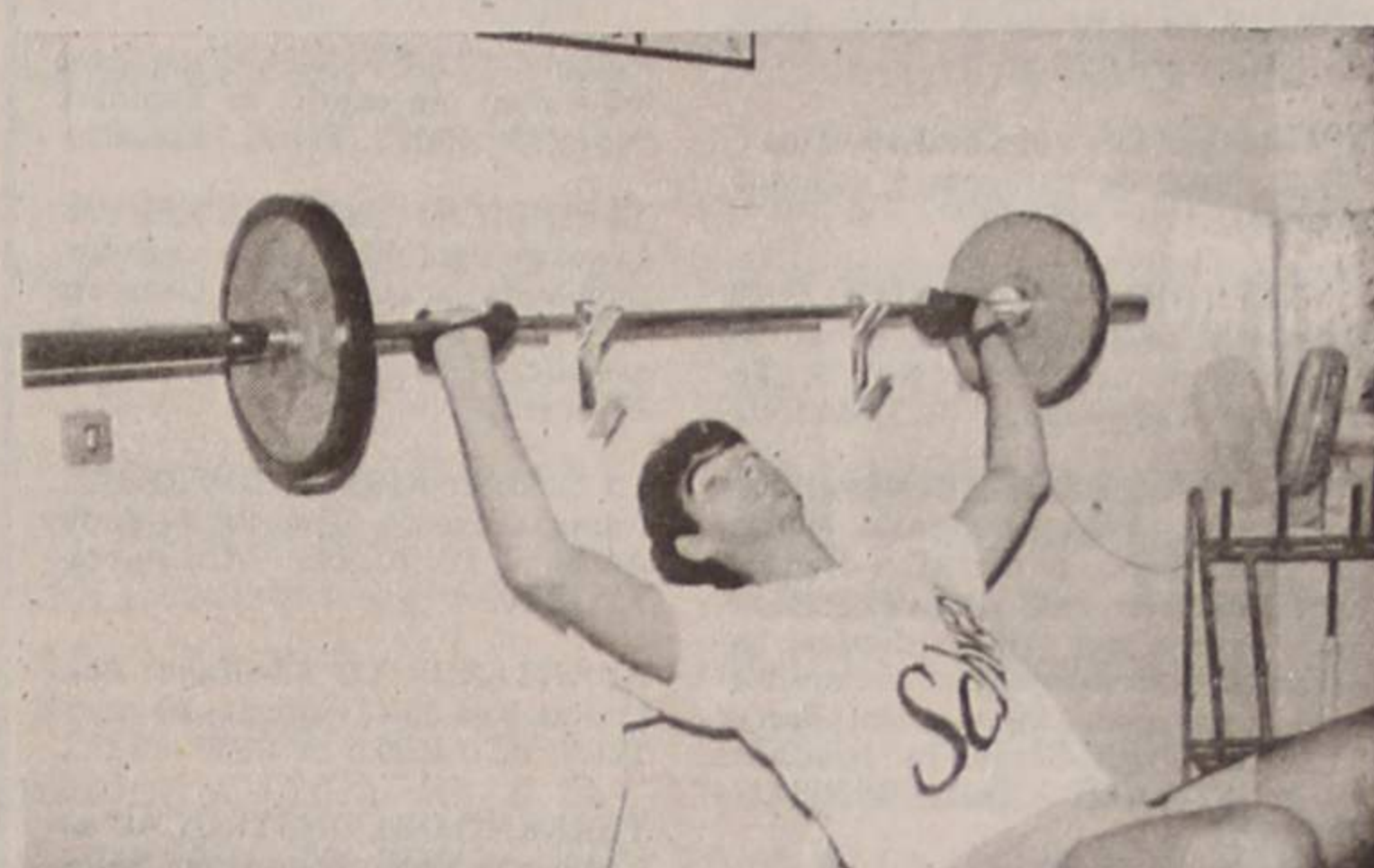
Sobre os objectivos da equipa, para além do título, Ilídio Ramos quer conquistar a Supertaça, apesar dos condicionalismos do início de temporada, e a Taça de Portugal.



«Escolinhas» do SCE arrancam no sábado

As escolas de voleibol do Sporting Clube de Espinho iniciam no sábado, pelas 10 horas, a nova temporada. Os treinos, que irão decorrer no

pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, dirigem-se a alunos com idades compreendidas entre os 8 e os 11 anos.



pinho:

Paulo Mello "Paulão" (ex-Esmoriz), António Pedrosa, Manuel Silva, Filipe Vitó, Wagner Silva, Nuno Valente (ex-júnior), Miguel Maia, João Brenha, Luís Sousa (ex-júnior), José Pedrosa, Paulo Brenha (ex-Académica de Espinho), Marco Silva, Hélder Teixeira (júnior) e Nilson Júnior.

Director - Carlos Monteiro (vice-presidente das actividades amadoras); secre-

dias 14 e 15, na final da Supertaça de voleibol, que terá lugar no Palácio de Desportos, na Quinta de Santa Luzia, na Estrada de Nelas, em Viseu.

Assim, no sábado, pelas 20 horas, os "tigres" defrontarão o Nacional da Madeira. Às 18 horas, o Esmoriz jogará com o Castelo da Maia. No domingo, às 15 horas, disputam-se os 3º e 4º lugares; às 17 horas, a final, para atribuição da Supertaça.

"Rally Paper" do Leo de Espinho realiza-se no dia 28 de Setembro

O primeiro "rally paper" do Leo Clube de Espinho realiza-se no dia 28 de Setembro e será aberto a todos os interessados. Os interessados deverão dirigir-se ao Centro de Apoio à Juventude (ângulo das Ruas 23 e 30, junto à PSP) até ao dia 25 do corren-

te, ficando sujeitos ao pagamento de uma sobretaxa no caso de ultrapassarem a data limite.

A partida será dada junto ao Hotel Praiagolfe, às 15 horas, enquanto que a entrega de prémios será feita às 21 horas, no "Espaço Total".

No final do ano Ilídio Silva vai abandonar presidência do Espinho

Razões de ordem profissional estão na base da decisão anunciada pelo presidente do Sporting de Espinho, Ilídio Silva, em abandonar o cargo que vem ocupando há dois anos a esta parte.

O facto de Ilídio Silva anunciar a sua saída com quatro meses de antecedência prende-se com a possibilidade de se encontrar atempadamente uma solução credível.

Para o presidente dos "tigres" nem os resultados, nem a actual situação financeira do clube são o motivo da minha decisão. No entanto, não esconde a sua desolação e tristeza por ter sido feito um grande esforço em colocar autocarros gratuitos para a Maia, e de só lá terem estado cerca de 200 associados!

Quanto ao seu sucessor, Ilídio Silva não quer apontar nenhum nome. Diz que não tenho esse direito. Mas estou certo de que se encontrará alguém ou um grupo de pessoas capazes de assegurar o futuro do clube.

E deixa já uma mensagem:

O futuro do clube deve passar pelo Estádio Municipal e pelos 6.000 sócios do Sporting de Espinho.

Em veteranos Rio Largo em segundo no torneio de Viseu

A equipa de veteranos do Rio Largo Clube de Espinho defendeu, até ao "caír da folha", o título conquistado no ano passado, em Viseu, ao saír derrotada, na final, por 3-2,

frente à turma local.

No dia anterior, os espinhenses haviam vencido o União de Lamas, por 2-1, enquanto o Viseu derrotara o Nacional da Madeira por 3-0.

«Correr contra a Sida» passa por Espinho

A oitava etapa da «Volta a Portugal em Atletismo - Correr contra a Sida» passa por Espinho, a 22 de Setembro. Nas 36 etapas que compõe o certame serão percorridos 3287 kms, com 200 mil participantes espalhados pelos 174 concelhos que aderiram à iniciativa.

«A Volta a Portugal em

Atletismo - Correr contra a Sida» pretende chamar a atenção dos portugueses para o combate e prevenção deste flagelo. Em termos estatísticos, Portugal é o quarto país europeu com o maior número de casos de Sida, prevendo-se para os próximos três anos o topo da tabela europeia.

"Karate" dos "tigres" abriu as inscrições

A secção de "karate shotokan" do Sporting Clube de Espinho tem em aberto as inscrições para a próxima temporada, para ambos os sexos.

Para isso, basta deslocar-se ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior,

às terças e quintas feiras a partir das 18h30 e ao sábado, a partir das 16h30.

O responsável técnico por esta secção é o "sensei" António Silva, 4º "dan" membro da Academia Mundial de Karate Shotokan.

Clinica Médica Dentária

Dr^a Rosa Neves

e
Dr^a Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 n^o 773 - 1^o esq - Espinho
Telef: 72 01 16

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

Notas de pouca monta

A nossa terra bendita!...



António Duarte Estêvão

Ai se os Caminhos de Ferro pretendem barrar Espinho, Lanço daqui o meu berro. E até me ferro "todinho"!

Quando eu era rapaz, vi o filme "TERRA BENDITA" com os fabulosos Paul Muni e Louise Rainer, e de imediato pensei que o título do filme, extraído da obra de Pearl S. Buck, era um "piropo" mesmo a calhar para Espinho.

Nesse tempo, não se fa-

lava em ecologia, era um termo que não estava, como agora se diz, na "berra". Sentíamos, porém, dentro de nós, o que, observado à distância, não deixava de ser uma preocupação ecológica.

Sempre que andávamos a passear a Avenida 8, no picadeiro da saudade, os maquinistas dos "mercadorias" e quejandos abriam as "goelas" dos apitos com tanta estridência, sempre que "cortavam" Espinho a meio, que nós tínhamos que tapar os ouvidos para defender os "tímpanos". Eles, os maquinistas, começavam com a sinfonia do apito em Silvalde e só terminavam depois da célebre curva do Rio Largo.

Para completar esse filme de Far West, também os vagões e carruagens faziam tanto barulho que pareciam desengonçar-se.

Nós, os espinhenses e os nossos queridos e assíduos visitantes, ficávamos "pior que estragados" com aquilo a que mais tarde se deu o nome de "poluição sonora".

Nessa época, cada espinhense começou a ter uma certa inclinação para urbanista, riscando na "real gana" o projecto para implantar "ali", no dia em que aquela "peste" fosse transferida para o local, tantas vezes anunciado.

Como o sonho alimenta a esperança e esta dá força à vida, o projecto consistia, mais ou menos, em erguer, naquele espaço vital, uma "Avenida da Liberdade", plena de zonas verdes, que fosse um recreio para as crianças, repouso para os idosos e uma sensação de Paz, de frescura, de beleza e de silêncio para a nossa Terra Bendita e para toda a gente, em geral.

Lembro-me que até se embalou a ideia de se fazer um fio de água, alimentado pelo Rio Largo e Ribeira de Silvalde, ao tempo com bons caudais, dando assim ao local um fascínio paradisíaco. Evidentemente, depois, as

gaivotas juntar-se-iam às pombas e riscariam no azul do céu, a branco, a palavra ESPINHO, como símbolo de amor e fraternidade.

Tudo isto, meu leitor e amigo, não deixava de ser um pensamento ecológico.

Muitos anos foram devorados pelo tempo. A nossa terra, depois de milhentas noites de mau dormir, com a insónia da desesperança, acorda, abruptamente, com um estrépito absurdo: - A CP, que nunca viu Espinho como uma urbe sedenta de crescimento e de progresso, pretende entaipá-la, como se fosse um simples aglomerado de barracos em... "Carcanhóis da Serra"!

A nossa TERRA BENDITA é um vasto património que tem que ser defendido e preservado de atitudes néscias e de... "maus olhados"!

...E, se todos nós, espinhenses, afinamos pelo mesmo diapasão, é porque o problema é profundamente lógico... ecológico, a merecer atenção, muita atenção.

De um artigo do Arq. Gomes Fernandes

Os protagonismos

Gomes Fernandes, arquitecto, que foi até há pouco tempo vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, em representação do Partido Socialista, publicou recentemente no "Jornal de Notícias", sob o genérico "Porta do Sol", um artigo a que deu o título **Os Protagonismos**, visando indirectamente aqueles que na vida política e social conseguem vender a imagem de um produto, que nem sempre corresponde à real qualidade do dito produto, mas à ideia que dele se consegue transmitir no inconsciente colectivo das pessoas que o vão consumir.

Ressalva o autor, que há diferenças e, para cada um desses produtos, as estratégias variam, mas o objectivo final, que é cativar o consumidor para a compra do telemóvel ou para decidir o seu voto no político A ou B, ou no seu Partido, são idênticos e encaixam no mesmo padrão de comportamento social.

Logo, acrescenta Gomes Fernandes que os políticos percebem, cada vez mais isto e procuram rodear-se dos instrumentos necessários para se movimentarem nesta situação: para anunciar aquilo que estão a pensar fazer, mas vão demonstrar que já pensaram há muito e conseguem, por vezes, fazer crer que está a ser executado; e para inaugurar a obra que está feita, mesmo que só tenham participado na fase final da sua conclusão.

Considera o ex-autarca que o melhor protagonista é aquele que consegue transmitir a imagem de novidade do facto, mesmo que este não corresponda em conteúdo ou não conduza a concretização imediata.

Dirigindo-se directamente ao leitor, Gomes Fernandes, sublinha que se ele, leitor, ainda está a seguir o texto, certamente estará também a identificar como protagonistas aqueles que lhe prometeram solucionar os problemas do ensino, segurar-lhe o emprego e não lhe aumentar os impostos, tapar-lhe os buracos da sua rua ou colocar-lhe o gás à porta, conquistar o campeonato de há dois anos ou levar a equipa das quinas ao "podium".

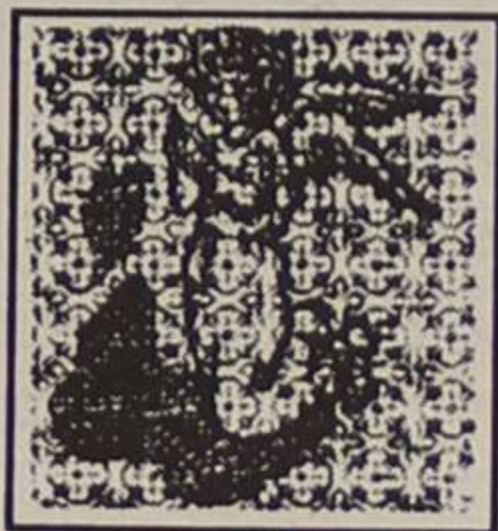
Está a pensar nesses e bem, porque se os factos não se confirmarem, isso não tira mérito ao protagonismo, deve é servir-lhe de alerta em relação aos protagonistas, porque eles estão aí de novo, todos os dias, à conquista da sua atenção e, cuidado, também da sua distracção.

Trata-se, como se verifica, de um escrito com várias direcções, sobretudo na área política, visando indirectamente aqueles que usam e abusam de um protagonismo enganador, o qual, como sublinha Gomes Fernandes, "deve servir de alerta em relação aos protagonistas..."

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO, L



Rua 26, N.º 601 - 2.º Esq.º
Apartado 39
4501 ESPINHO Codex
Tel./Fax 721525

DÚPLEX
Imobiliária, Lda.

Rua 30, n.º 1017
4500 Espinho

APARTAMENTOS

ESPINHO (Nascente) - T3
Usado, c/ fogão de sala e
garagem. 16.000 cts. Ref.º 150

ESPINHO (Liceu) - T3
Usado, área de 145m2, sala
c/ 27m2. 17.000 cts. Ref.º 151

ESPINHO (Liceu) - T3
Sala c/ 25m2, video porteiro,
portão automático, antena
parabólica, fogão de sala. Em
construção (entrega Fevereiro
1997). 20.000 cts. Ref.º 108

LOJAS

ESPINHO 80m2 c/ terraço.
Excelentes acabamentos.
19.000 cts. Ref.º 210

ESPINHO (Centro) - 46m2
em edifício em construção (entrega
Março 1998). 15.000 cts. Ref.º 214

MORADIA

MONTE LÍRIO 3 quartos,
fogão de sala, jardim e ga-
ragem. 24.000 cts. Ref.º 305

☎ 722275

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO - Telef. 728517

DE

LAURA EMÍLIA DE MIRANDA FERRAZ MAGALHÃES e ROGÉRIA VIEIRA PINTO GOMES

«Mrs. MAGALHÃES»

«Mrs. GOMES»

ABERTAS INSCRIÇÕES

NÍVEIS LECCIONADOS

INICIAÇÃO (a partir dos 8 anos) = INTERMÉDIO = AVANÇADO

Início das aulas dia 2 de Outubro

Exames oficiais pela Universidade de Cambridge

F. C. E. = First Certificate in English

C. P. E. = Certificate of Proficiency in English

Casino Solverde de Vilamoura estreou com êxito "Made in Portugal"

"Made in Portugal", singular espectáculo de dança, teatro e música inspirado em algumas das referências da arte popular do nosso país, acaba de se estreiar com grande sucesso no Casino Solverde de Vilamoura.

A originalidade desta produção manifesta-se em várias vertentes, de entre as quais se destaca a harmonia resultante da conjugação entre o retrato de aspectos tradicionais do quotidiano português e diversos sinais bem patentes da modernidade artística.

Por outras palavras: com o mesmo sentido de oportunidade, este espectáculo tanto traduz as mais profundas raízes da nossa cultura e da nossa História como estende

a sua acção aos modernos conceitos multimédia - tudo expresso numa linguagem contemporânea nas áreas da



dança, do teatro, da música, do canto, da poesia e do vídeo.

"Made in Portugal" constitui, assim, uma viagem pelas diferentes culturas do país,

com um itinerário estruturado em 17 quadros, ao longo dos quais se desenvolvem coreografias ora de dança moderna

ora inspiradas em temas populares e folclóricos, executadas pelas "Belinda King Dancers", rábulas humoristas a cargo dos actores Óscar Branco e António Vaz Mendes, canções - algumas delas originais - interpretadas por Edmundo Falé e Katia Cris, música e projecção de imagens de vídeo em "ácran" gigante.

Os quadros abrangem quase todas as regiões do país, designadamente Trás-os-Montes, Minho, Grande Porto, Beiras, Ribatejo, Grande Lisboa, Alentejo e Alagarve.

Refira-se, ainda, um quadro dedicado aos Descobrimientos, baseado numa montagem de trechos de "A Mensagem", de Fernando Pessoa.

O espectáculo "Made in Portugal" começa com a aterragem de uma nave espacial, algures no nordeste transmontano. A equipagem interroga-se sobre o povo daquele país, a sua cultura e a sua História. Aliando a sua avançada tecnologia, os estranhos tripulantes da nave submetem a uma prova hipnótica e telepática um cidadão que encontram, personificado na figura do Zé Povinho. Este, inconscientemente, começa então a contar o passado e o presente e a projectar imagens a eles referentes. As referências principais vão para um povo que há 500 anos se lançou em busca de novos mundos, que dança o vira do Minho, as marchas de Lisboa e o corridinho do Alentejo, que tem poesia no sangue e que canta o fado com destino, que discute com paixão o futebol e que se diverte com o humor satírico da revista à portuguesa. Enfim, "estórias" sobre a História. Para ver, sorrir e pensar...

Para ver, sorrir e pensar...

Casino de Monte Gordo/Solverde em noite de festa

Nuno da Câmara Pereira na primeira gala de fado

Nuno da Câmara Pereira protagonizou no Casino de Monte Gordo/Solverde, recentemente inaugurado, a primeira gala de fado, que fez esgotar por completo a sala onde teve lugar o espectáculo.

A organização do casino fez juntar na mesma noite, o popular artista e o corpo de dança do "Hollywood Nights", um e outro num "show" de grande nível, que empolgou a assistência.

A actuação de Nuno da Câmara Pereira atingiu tal sucesso, que a assistência o "obrigou" a prolongar a sua actuação por mais 25 minutos!

O jantar teve requintes de uma tradicional Noite de Fado, durante o qual foi servido, como entrada, o típico chouriço assado, seguido de "Jaquinzinhos" fritos com arroz de tomate e carne de porco à alentejana, finalizando com as típicas enchardadas como sobremesa.



Retrato em formato pequeno

Faltas de respeito e educação que podem levar à morte

Uma das guardas de linha da Rua 33 é a Fernanda Maria Alves da Costa Couto. Tem 39 anos, diz que o trabalho é cansativo mas que, mesmo assim, os ganhos dão para compensar. Não se lembra de outra profissão que gostasse de ter mas às vezes desejava ter menos responsabilidade porque as pessoas são descuidadas e, ainda por cima, mal-educadas.

A que horas vem trabalhar?

Depende do turno: tanto pode ser das 08h00 às 16h00 como das 16h00 às 24h00 ou das 00h00 às 08h00.

Não é muito cansativo?

Ai, pois é, mas tem que ser!

Nunca lhe apetece bater às pessoas quando elas não respeitam as cancelas e são imprudentes?

Às vezes apeteceia mesmo, quando elas são malcriadas e tudo. Muitas vezes as pessoas vão a passar, nós avisamo-las para terem cuidado e elas, ainda por cima, nos respondem mal. Já me aconteceu uma vez chamarem-me nomes e tudo! Há muito tempo, a cancela automática quase que batia numa senhora que estava

a passar e ela achou que a culpa fosse minha. É gente estúpida, às vezes. Quando eles querem passar nós avisamos e eles às vezes fazem pouco de nós e metem-se na mesma.

E à custa disso nunca ninguém teve um acidente?

Isso foi há dez anos: ficou aqui um homem. Não sei bem como foi. Só sei que ele se ia a meter, eu avisei "Cuidado! Cuidado que vem aí o comboio!", ele meteu-se na mesma sem eu saber e... morreu.

O que é que gostava de ver mudado na atitude das pessoas?

Principalmente as pessoas novas julgam que não lhes acontece nada. Ao menos os mais velhos nós avisamos, se eles forem distraídos, e eles têm sempre mais cuidado. Mas eu acho que as pessoas deviam todas ter mais cuidado porque na rua não vão por cima das pessoas nem por cima dos carros. Aqui devia ser igual!



Quim Barreiros anima festas da Senhora D' Ajuda

Os cantores, Quim Barreiros, Nelo Silva e Cristiana, são a "cabeça de cartaz" do programa de festas em honra de Nossa Senhora D' Ajuda que decorrerão entre os próximos dias 13, sexta feira e 16, segunda feira.

Das festas da padroeira do concelho de Espinho, fazem parte ainda, a tradicional procissão e as sessões de fogo preso e de artifício que terão lugar no sábado e domingo.

Eis o programa das festividades:

Sexta feira, dia 13 - Rock/Blues de Espinho pelo grupo "Go On", junto à fábrica Brandão Gomes, às 21h30; "Baraban", espectáculo de música popular italiana da região Padana (digressão integrada no Festival Sete Sóis Sete Luas), na praia da Baía, às 22 horas.

Sábado, 14 - Concerto pelas bandas de Paramos e Pejão, nos coretos da Capela de Nos-

sa Senhora da Ajuda, às 15 horas; na praia da Baía, às 21h30 e 23h30, grandiosa exibição nocturna de paraquedismo, pelo Centro de Paraquedismo da Costa Verde; música para dançar com o conjunto "Bossa Nova", no Bairro da Marinha, às 21h30; espectáculo musical com Nelo Silva e Cristiana, na praia da Baía, às 22 horas; **grandioso espectáculo de fogo preso e de fogo de artifício, às 24 horas, na praia da Baía.**

Domingo, dia 15 - Prova de ciclismo, às 10 horas; concerto pela Banda de Silvalde, nos coretos da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, às 10 horas; missa solene e de festa, às 11 horas, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda; concertos pelas bandas de Silvalde e Espinho, nos coretos da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, às 15 horas; **majestosa procissão em honra de Nossa Se-**

nhora da Ajuda, às 17 horas; **às 21h30, na praia da Baía, grandioso espectáculo musical com Quim Barreiros; às 24 horas, também na praia da Baía, sessão de fogo de artifício.**

Segunda feira, dia 16 - Feira das cebolas, na Avenida 8; às 18 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, homenagem à equipa olímpica de voleibol de praia; na praia da Baía, das 15 às 19 horas e das 21h30 às 24 horas, Maratona dos Artistas de Espinho com: José Raúl, Grupo de Guitarras da Costa Verde, Duo MI, Olímpio Capela, Irene Vieira, Serões da Eira, Gipsy Maia, José Manuel Batista, José Serra - artista convidado, José Freixo; às 21h30, junto à fábrica Brandão Gomes, Rock de Espinho pelo grupo "Alibi"; concerto pela Tuna de Anta, no coreto da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, às 21h30.